



Relatório e Contas do Exercício 2019

a Beneficente
Póvoa de Varzim

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA



ÍNDICE

Convocatória_____	3
Relatório da Direção_____	5
Balanço _____	36
Demonstração dos Resultados Por Naturezas_____	37
Demonstração dos Fluxos de Caixa_____	38
Demonstração dos Resultados Por Áreas_____	39
Conta de exploração resumida (ano 2018 e 2019) _____	40
Gráficos de Gastos e Rendimentos do exercício_____	41
Gráficos de Evolução Gastos e Rendimentos _____	42
Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados _____	43
Certificação Legal das Contas _____	67
Relatório e Parecer do Órgão de Fiscalização_____	70



Edifício - sede

**Serviços Administrativos
Rua Fernando Barbosa, 89**



Edifício - sede

**Serviços Sociais
Rua Fernando Barbosa, 89**

Edifício António Quintas/Edifício Sr^a da Conceição
Creches
“Nossa Senhora da Conceição”
e “Santo António”
Rua 1º de Maio, 29/27



Edifício Monsenhor Pires Quesado

Creche, Jardim-de-infância e ATL
Rua José Régio, 197

Edifício Santo António

Jardim-de-infância
Rua da Conceição, 11





Associação de Solidariedade Social
Pessoa Coletiva de Utilidade Pública e Administrativa
NIF 501 406 271 NISS 200 04 8787 77

A BENEFICENTE - PÓVOA DE VARZIM
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Convocatória

Assembleia Geral Ordinária

Nos termos da Lei e do disposto no n.º 1 do artigo 24.º dos Estatutos da Associação de Solidariedade Social "A Beneficente - Póvoa de Varzim", convoco todos os Associados no gozo dos seus direitos, a participar na Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 31 de março de 2020, pelas 21:00 horas, no Salão Nobre da sede desta Associação, sita na Rua Fernando Barbosa n.º 89, nesta cidade, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1) Apreciação e aprovação do Relatório e Contas do Exercício de 2019 e do Parecer do Órgão de Fiscalização.
- 2) Trinta minutos para apreciação de qualquer assunto de interesse para a Associação

Se, à hora marcada, não se encontrar presente mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia funcionará trinta minutos depois, com qualquer número de presenças, no mesmo local e com a mesma Ordem de Trabalhos, nos termos do n.º 1 do artigo 22.º dos Estatutos.

Os documentos pertinentes poderão ser consultados na sede da Associação, durante as horas de expediente, pelos associados que tenham as quotas em dia.

Póvoa de Varzim, 06 de março de 2020

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Dr. Carlos Alberto Santos da Costa)

Rua Fernando Barbosa, 89 4490-635 Póvoa de Varzim
T. 252 690 730 \ F. 252 690 734 \ Email: geral@abeneficente.pt

Área Social: Recetoria (Contas Sociais) \ Bolseiros \ Centro de Dia \ Apoio Doméstico \ Área de Infância e Juventude (ATL Sede) \ Creche N.º 5 da União \ Creche São António \ Jardim de Infância São António \ Creche Jardim de Infância e ATL Monsenhor Pires Quesado
Financiada por 22.225€ de recursos próprios (2019) e 10.000€ de recursos próprios (2020) e 10.000€ de recursos próprios (2021)



Imagem da Caridade
Símbolo de “A Beneficente”

RELATÓRIO DA DIREÇÃO

Caros Associados

A Direção apresenta a V. Ex^{as} o Relatório e Contas de exercício do ano de 2019, o Parecer do Órgão de Fiscalização, e a Certificação Legal de Contas, dando assim cumprimento ao estipulado na alínea a) do nº 1 do artigo 30º dos Estatutos da Associação, em conformidade com o preceituado no Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de Novembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 76/2015, de 28 de Julho.

I - Apreciação Geral do Exercício

Na apreciação deste exercício de 2019, ressalva-se o grande peso nas medidas de contenção, destacando-se pequenas intervenções de melhorias e ajustes ao nível da racionalização de todos os recursos, sem nunca desviarmos do princípio da nossa eficiência e ganho nessa prestação dos serviços que prestamos, e sempre, com o propósito, de se obter resultados melhores e mais eficazes.

Esta aposta assenta num trabalho desenvolvido por toda uma equipa, que no desempenho diário dão o seu melhor, permitindo que nada falte àqueles que nos procuram pelas mais variadas razões.

Continuaremos a assistir a acontecimentos comoventes de desgraça, requerendo uma intervenção urgente nessa cooperação e ajuda dos que dela necessitam, para que a situação possa ser enfrentada com serenidade e diluídas as marcas mais ásperas.

A Direção, durante este exercício de 2019, continuou o trabalho que vem desenvolvendo de reajustamento e de redefinição de estratégias e soluções, visando criar sempre novos métodos de sustentabilidade da Instituição, de forma a podermos responder aos mais variados desafios e necessidades que nos são impostas pelas famílias que se socorrem desta Instituição, com respostas satisfatórias e apropriadas para todos aqueles que procuram a “A Beneficente”.

Neste exercício de 2019, destacamos a continuidade da atividade desenvolvida pelos técnicos, integrada no programa operacional de intervenção social e emprego (POISE), no âmbito do RLIS (Rede Local de Intervenção Social), cujo objetivo é promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação, e cuja prioridade é a melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral. O RLIS é uma operação integrada de entidades com responsabilidades no desenvolvimento da ação social, que visa potenciar uma atuação dos diversos organismos/entidades para promover a implementação de novos mecanismos de atuação em diferentes estratégias de Ação, com respostas às necessidades sociais, nomeadamente: atendimento de pessoas / famílias em situação de vulnerabilidade / exclusão social / emergência social, assegurando um apoio técnico no sentido de prevenir problemas sociais.

A durabilidade deste programa é de 3 anos, que teve início no final do exercício de 2016 e termina em dezembro de 2019. Neste âmbito, foi aprovado o montante de 349 369,00 €. A modalidade de financiamento, é o regime de custos reais. A instituição teve uma despesa neste âmbito do projeto até ao final do exercício de 2019, o montante de cerca de 322 mil euros.

A Instituição continuou no exercício de 2019, com o programa, que tem a designação PO APMC, (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas), este programa tem como ambição melhorar o modelo de ajuda alimentar da UE, estando explicado no Regulamento geral do FEAC e no Regulamento específico do (PO APMC), a necessidade de assegurar a oferta de alimentos que sejam nutricionalmente adequados. Esta medida é formalizada em pareceria com o Banco Alimentar e o Instituto da Segurança Social, que tem como objetivo o envolvimento concertado e a consolidação de sinergias destas entidades na concretização da operação apresentada em parceria à Tipologia de Operações 1.2.1. - Distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC), que tem como objetivo distribuir às pessoas mais carenciadas do território, géneros alimentares, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas. O Banco Alimentar, aqui, assume a função de entidade coordenadora e a função de polo de receção.

A Beneficente, assume a função de entidade mediadora, tendo por obrigação distribuir os produtos aos destinatários finais, elaborar e atualizar as listas dos destinatários finais.

São considerados destinatários finais desta medida os indivíduos e/ou as famílias que se encontrem em situação de carência económica, equiparado ao conceito aplicável no âmbito do subsistema de ação social pelo organismo responsável pela execução das políticas de proteção social.

São ainda destinatários finais as pessoas sem-abrigo e as pessoas na situação de indocumentadas, de acordo com as regras em vigor no subsistema de segurança social.

No âmbito da Tipologia de Operações 1.2 é ainda elegível o desenvolvimento de ações de acompanhamento, que permitam capacitar as famílias e/ou as pessoas mais carenciadas na seleção dos géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, na prevenção do desperdício e na otimização da gestão do orçamento familiar, nomeadamente através de sessões de esclarecimento e/ou de sensibilização e informação.

Em relação ao financiamento, a entidade mediadora tem direito a 1% do valor do financiamento para distribuição, e 5% do valor do financiamento para as medidas de acompanhamento. Tendo-se obtido em 2019 uma despesa de cerca de 6mil e trezentos euros

II. Respostas Sociais dirigidas à População

- Área Social

A Área social está em funcionamento no edifício Sede

a) Refeitório/Cantina Social

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinado ao fornecimento de refeições. Esta resposta Social Refeitório/Cantina Social, apelidado por “Sopa dos Pobres”, é o serviço mais antigo da Associação, em funcionamento desde setembro de 1906, tendo um protocolo de 100 refeições diárias com o Instituto de Segurança Social.

Caraterização da Resposta Social:

A Cantina Social é uma resposta social destinada ao fornecimento de refeições, em especial a indivíduos economicamente desfavorecidos do município, podendo integrar outras atividades, nomeadamente a promoção da autoestima através da prática de hábitos de higiene pessoal, de tratamento de roupas e distribuição de vestuário e calçado, de Sinalizar/diagnosticar situações, tendo em vista um encaminhamento, promover a plena integração social de todos os utentes

Serviços e Atividades:

É fornecida uma refeição, de 2ª feira a Sábado, constituída pelo fornecimento de uma refeição diária, correspondente ao almoço, composta por uma sopa, um prato principal de peixe ou carne habitualmente acompanhados de salada ou legumes ou leguminosas conforme a disponibilidade da Instituição, pão, água e uma sobremesa.

Estas refeições, na grande maioria, é servida no refeitório da Instituição, exceto em algumas situações excecionais devidamente justificadas pelo técnico gestor de processo, disponibilizamos refeições para consumo no domicílio, desde que se façam acompanhar de recipientes para o efeito. Nestas situações os beneficiários são responsáveis pelo estado de higienização dos recipientes utilizados para o acondicionamento da alimentação. Esta alternativa destina-se a apoiar as famílias mais numerosas com menores a frequentar o ensino obrigatório, tentativas de ingresso no mercado de trabalho e/ou utentes com doenças infectocontagiosas. E no caso do utente se encontrar impedido de se deslocar à Instituição, por razões devidamente explicadas (deficiência motora, mobilidade reduzida e/ou incapacidade temporária), e havendo disponibilidade de recursos (humanos e materiais) por parte da Instituição, as refeições serão entregues no domicílio através das equipas de Apoio domiciliário, sendo este ano entregues por este serviço, entre 10 a 13 refeições diárias.

O propósito desta resposta, não se confina apenas ao apoio alimentar, tem também como objetivo principal sinalizar e diagnosticar situações, tendo em vista um encaminhamento promovendo a plena integração social de todos os utentes., contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e/ou famílias;

Público- Alvo:

A admissão nesta resposta é validada após uma avaliação à situação socioeconómica e familiar do titular do pedido, priorizando-se situações de isolamento e/ou inexistência de suporte familiar e ainda situações encaminhadas pelas diferentes entidades locais.

Após a avaliação e parecer da técnica, a integração só será efetivada após deferimento da Direção. Posteriormente, o utente é informado e esclarecido sobre o conteúdo do Regulamento Interno da Cantina Social.

Equipa Técnica:

Constituída pela Coordenadora, uma Técnica de Serviço Social e uma Trabalhadora de Serviços Gerais.

Capacidade da resposta:

Taxa de ocupação/capacidade da resposta social

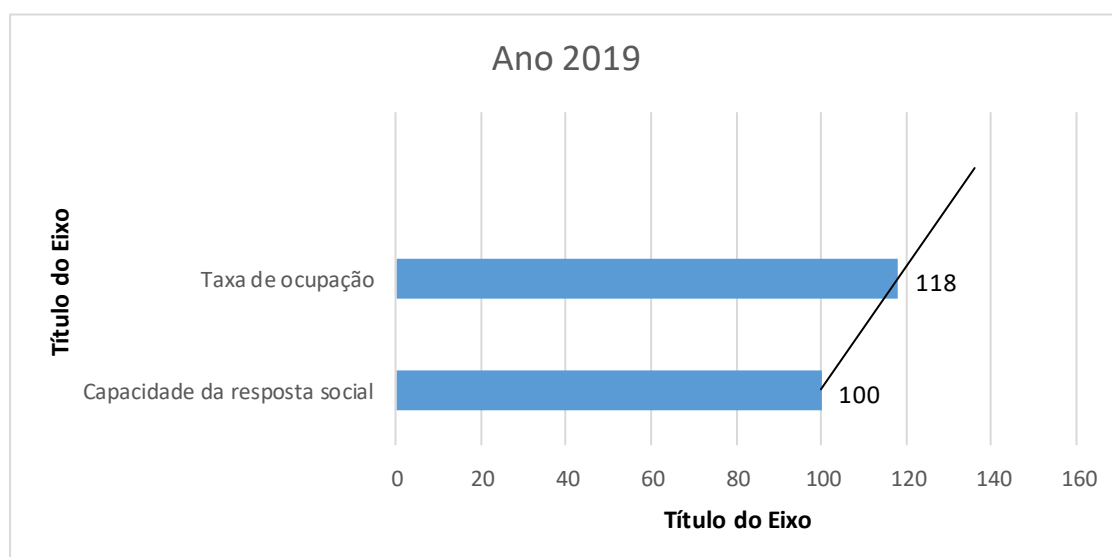


Gráfico n° 1 - Capacidade da resposta

Esta resposta, no ano de 2019, apresentou uma frequência superior à capacidade estipulada em acordo.

Distribuição das refeições

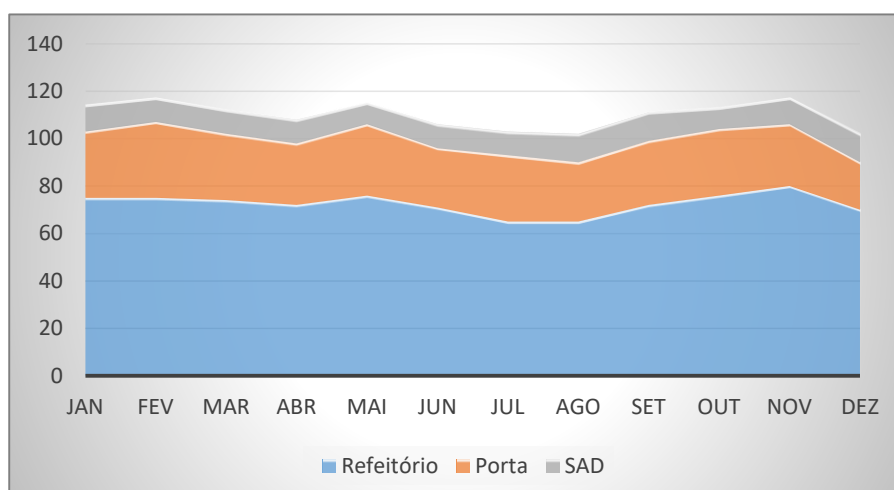


Gráfico n°2 - Distribuição das refeições

Conforme, demonstra, o gráfico, os utentes estão divididos em espaço físico de refeitório (uma larga maioria), em serviço de “porta” onde levantam diariamente uma refeição já confeccionada para os seus domicílios e uma pequena minoria que beneficia do transporte do serviço de SAD e recebe a refeição em casa.

São beneficiários do nosso Refeitório/Cantina Social, sobretudo, indivíduos isolados do sexo masculino com comprovada carência socioeconómica com especial atenção a indivíduos expostos ao fenómeno do desemprego, problemas de saúde mental, toxicodependência, alcoolismo. Na sua grande maioria encontram-se em situação de sem-abrigo.

A determinação do grau de carência referido anteriormente é da estrita competência do Técnico de Serviço Social da Instituição, em conformidade com os seguintes critérios:

- Indivíduos e/ou famílias expostas ao desemprego com dificuldade em ingressar no mercado de trabalho,
- Indivíduos e/ou famílias com reformas e/ou pensões ou outro tipo de subsídios sociais baixos:
- Indivíduos e/ou famílias com situação já sob apoio social, desde que o apoio atribuído não seja de âmbito alimentar

Não podem ser beneficiários utentes apoiados por outras Instituições/serviços da comunidade ao nível de apoio alimentar.

O facto de a Instituição ter também o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) que se destina à distribuição de cabazes alimentares aos mais carenciados não diminui a afluência à resposta de Refeitório/Cantina Social

b) Balneário e serviço de tratamento de roupa

Designação:

O serviço de balneário funciona de segunda a sexta-feira, das 9:00 às 11:00, e proporciona os cuidados de higiene pessoal, cuidados de imagem e tratamento de roupa a utentes que frequentam o Refeitório/Cantina social. Este serviço dispõe de 3 balneários individuais. Está estipulado em cerca de 0h20m/por utente/banho para que se possa dar oportunidade ao máximo de utentes possíveis.

Aos utentes é distribuído uma toalha e sempre que possível produtos de higiene pessoal (gel de banho, champô, giletes e sabão/gel de barbear entre outros) e uma muda de roupa lavada.

Este serviço por ser o único que oferece de forma gratuita a possibilidade de realizar os cuidados de higiene, e tratamento de roupa, tem tido uma crescente procura, fruto do encaminhamento de diferentes entidades e do facto da grande maioria dos nossos utentes se encontrar em situação de sem abrigo.

Registo de frequência no serviço de balneário:

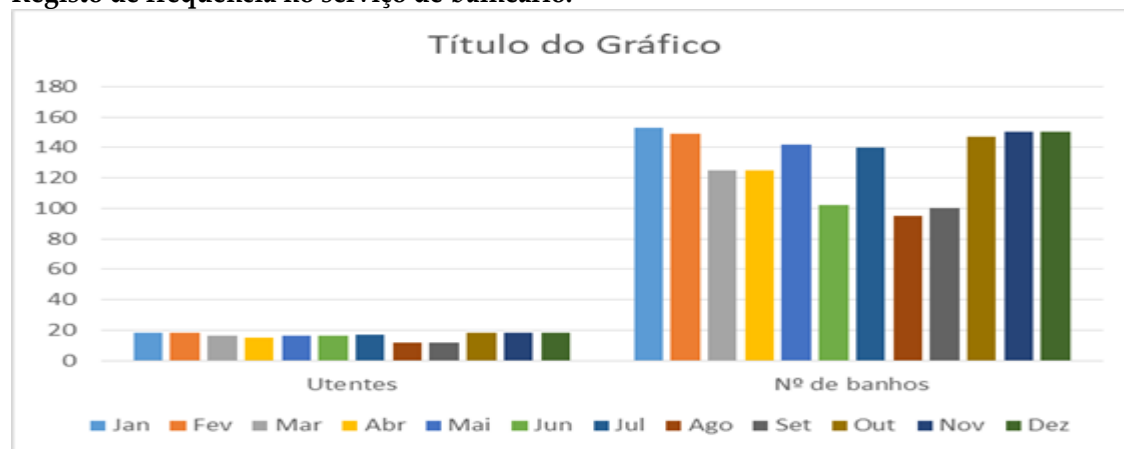


Gráfico nº1 - Registo de frequência no serviço de balneário

Através do gráfico podemos analisar a frequência dos utentes no serviço entre os meses de Janeiro a Novembro. Apesar de não se verificar uma grande oscilação no numero de utentes inscritos na resposta social, o numero de banhos varia.

c) Serviço de Apoio Domiciliário**Caraterização da Resposta Social:**

O serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para apoiar 60 utentes, pelo acordo estabelecido com a Segurança Social, é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica, que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

O recurso a esta resposta tem vindo a implantar-se, demonstrando claramente a adesão das populações a esta modalidade de serviços como forma de responder a alguns dos seus problemas. Particularmente, no que se refere às pessoas idosas, a prestação destes serviços coloca-se hoje como exigência de vida normal e integrada, possibilitando-lhes por essa via a permanência no seu meio habitual de vida.

Principais objetivos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização.
- Assegurar aos indivíduos e famílias satisfação de necessidades básicas;
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;

Para a prossecução dos objetivos referidos anteriormente compete ao SAD garantir ao utente:

- O respeito pela sua individualidade e privacidade;
- O respeito pelos seus usos e costumes;
- A prestação de todos os cuidados adequados à satisfação das suas necessidades, tendo em vista manter ou melhorar a sua autonomia;
- A articulação com os serviços da comunidade.
- Elaboração e avaliação de um plano de cuidados tendo em conta as necessidades individualizadas de cada utente.
- A prestação dos serviços deve ser assegurada por pessoal com formação adequada.
- Nas situações de dependência que exijam recurso a ajudas técnicas, o SAD, pode providenciar o seu aluguer/ cedência, de forma a garantir o bem-estar do utente e proporcionar melhores condições de trabalho às equipas.

Serviços disponibilizados pelo SAD:

- Refeições:

O nosso serviço de Apoio Domiciliário pretende dar a todos os utentes qualidade de vida, associada a uma segurança depositada na nossa Associação e nas nossas equipas. O objetivo principal na área da alimentação é garantir diariamente a cobertura das necessidades de refeições fornecidas aos utentes. As refeições são entregues no domicílio entre as 12h15 e as 13h15.

- Higiene pessoal e cuidados de imagem:

As higiene pessoais e cuidados de imagem são necessárias à qualidade de vida do utente. Cada utente deve ser tratado com respeito pela sua identidade, hábitos e modos de vida e, sempre que for realizada a higiene diária, as colaboradoras devem ter em conta o assegurar a sua privacidade e estabelecer uma relação utente/colaboradoras para permitir que se criem laços de empatia, compreensão e tranquilidade. O serviço de Apoio Domiciliário realiza higiene diárias, da parte da manhã entre as 8h00 e as 12h15, aproximadamente, e da parte da tarde das 14h15 às 16h24.

- Tratamento de roupa:

Este serviço permite que a roupa de uso pessoal do utente seja lavada e tratada na lavandaria da Associação para, posteriormente ser entregue no seu domicílio.

- Higiene habitacional:

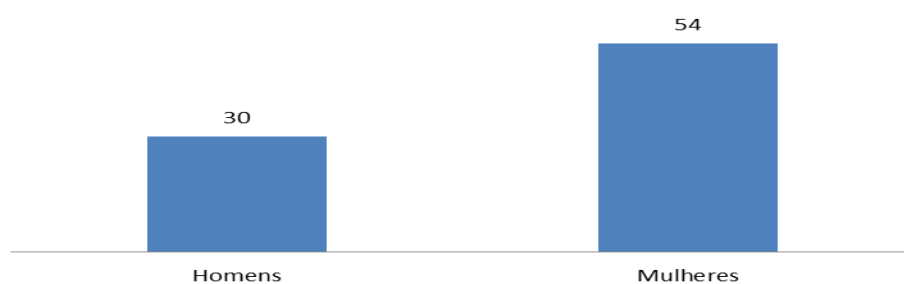
As higiene habitacionais referem-se a limpezas no estritamente necessário à natureza do apoio a prestar. Assim, normalmente, aos utentes prestam-se serviços como a organização de armários e recolha de roupa suja, despejo do lixo doméstico, lavar casa de banho, mudar roupa e/ou fazer cama, lavar louça, entre outros.

- Outros serviços:

Estes serviços representam o apoio nas atividades instrumentais da vida quotidiana, como por exemplo, a assistência medicamentosa, execução de pequenos curativos, medir níveis de glicemia, ministrar insulina, compra de medicamentos ou produtos de higiene, pequenos recados. Deste ponto, destaca-se ainda a realização de atividades culturais e sociais e o apoio psicossocial, apoio informativo e formativo.

Frequência no SAD, de utentes por género no ano de 2019

Utentes por género a frequentar a resposta:

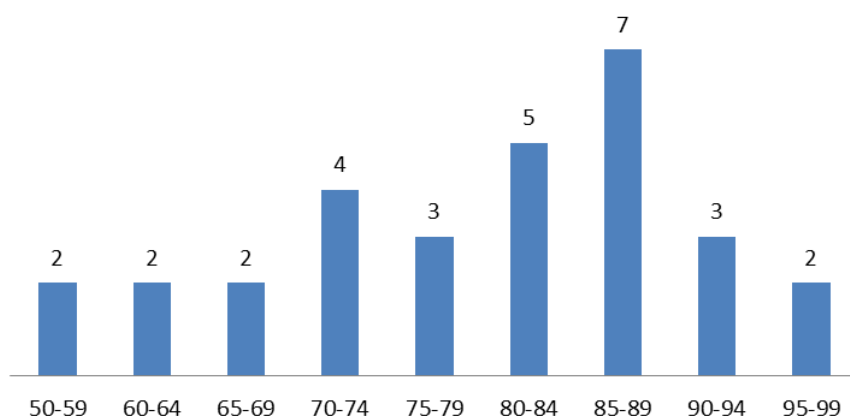


De um universo populacional de 84 utentes, 54 são do género feminino, sendo os restantes 30 do masculino.

Faixa etária predominante em cada um dos sexos

Sexo masculino

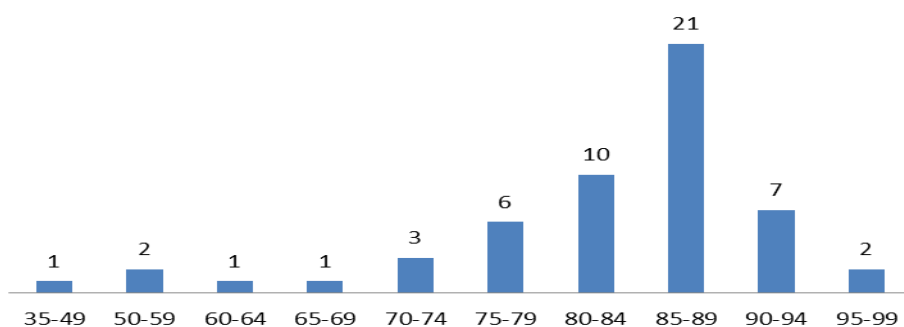
Utentes sexo masculino por idade:



Dos 30 utentes do sexo masculino, predominam os da faixa etária dos 80 aos 89 anos, com maior incidência dos 85 aos 89.

Sexo feminino

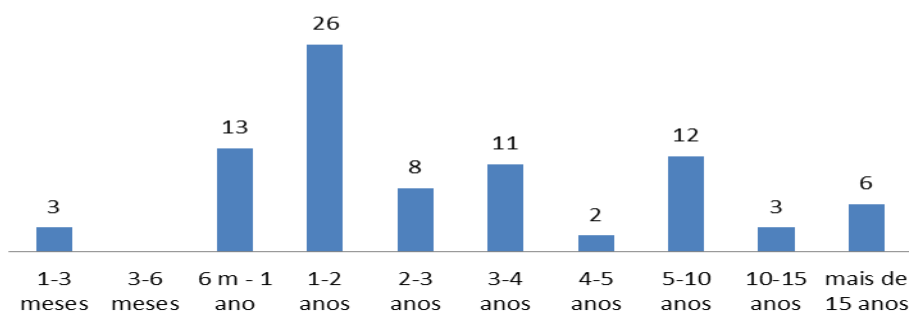
Utentes sexo feminino por idade:



Das 54 utentes do sexo feminino, 21 delas tem entre 85 e 89 anos, sendo a faixa etária que mais predomina.

Permanência no SAD

Utentes a frequentar a resposta por tempo de permanência:



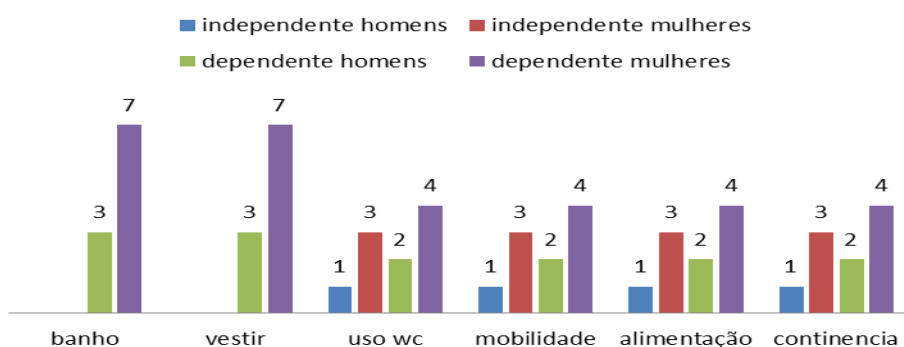
A maioria dos utentes do serviço SAD, frequenta a resposta num período de 12 a 24 meses. De realçar que 6 do universo total já frequentam o serviço há mais de 15 anos.

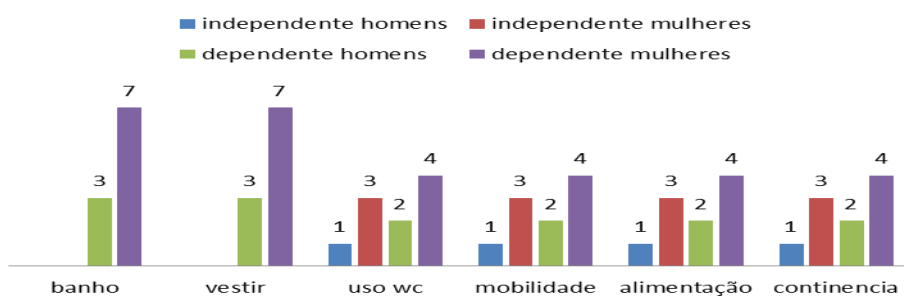
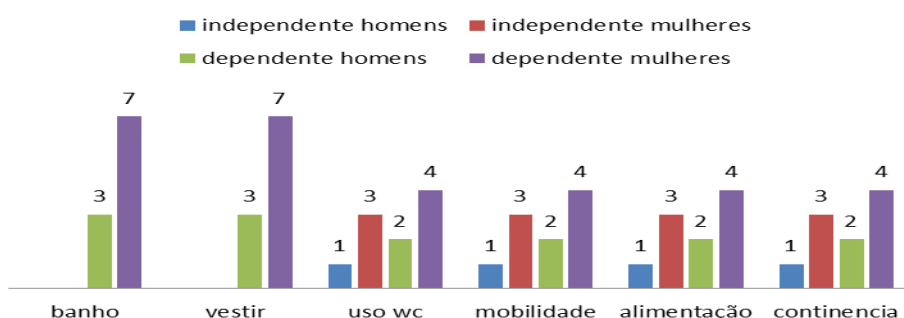
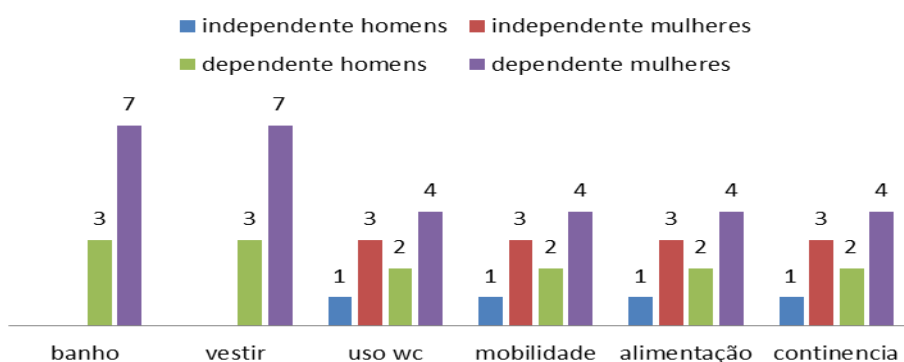
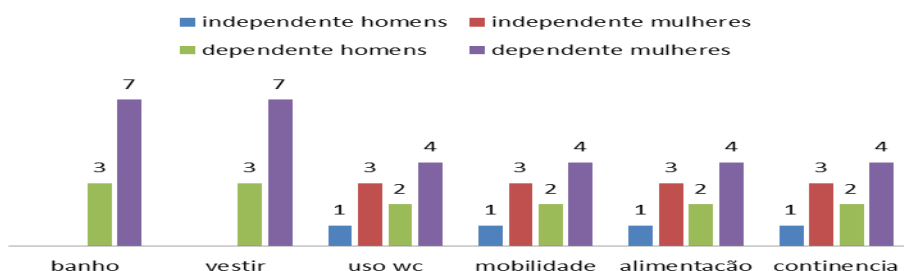
Grau de dependência Por Equipas:

A Instituição tem ao serviço 5 equipas, a colaborar no serviço de apoio domiciliário, entre as 8 horas e as 16h 24m. Nos Gráficos é identificado os serviços prestados e a dependência entre homens e mulheres.

Em termos de autonomia, no geral, é-nos solicitado com mais frequência apoio domiciliário para utentes com grande dependência. Já a diferença de autonomia entre o sexo masculino e feminino, nos homens há uma predominância dos utentes dependentes, já nas mulheres prevalecem as utentes com grande dependência.

Grau de dependência - equipa 1



Grau de dependência - equipa 2**Grau de dependência - equipa 3****Grau de dependência - equipa 4****Grau de dependência - equipa 5****Caraterização da equipa afeta ao Serviço de Apoio Domiciliário:**

O quadro de pessoal é estabelecido de forma a garantir a qualidade e eficácia dos serviços, sendo constituído pela Coordenadora, uma Técnica Superior de Serviço Social e 12 Ajudantes de Ação Direta.

Esta resposta funciona de 2ª a 6ª entre as 8h00 e as 13h00 e entre as 14h00 e as 16h24 e aos Sábados entre as 8h00 e as 13h00. Diariamente estão ao serviço 10 funcionárias que constituem 5 equipas.

Atividades lúdicas

Ao longo do ano, a Equipa do Serviço de Apoio Domiciliário tem o objetivo de envolver todos os utentes nas épocas festivas, tentando levar até eles um pouco de animação característica das datas, pois, dada a impossibilidade de saírem dos seus domicílios, muitas destas datas são relembradas apenas por esta iniciativa do serviço. As atividades realizadas em 2019 foi a comemoração do dia do Pai, o dia da Mãe, comemoramos o dia de carnaval a padroeiro da cidade, o Pedro, relembramos o Natal com uma prendinha, a Pascoa e no dia do Idoso.

d) Serviço de Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social desenvolvida em equipamento integrado no edifício sede de “A Beneficente”. Tem como missão contribuir para dignificação da população Sénior, valorizando a sua experiência de vida e apostando na manutenção de uma existência ativa.

Esta resposta social está em atividade desde Janeiro de 1992, e teve mudança de espaço em 2014 no mesmo edifício, com a disponibilidade de um espaço condigno que se destina a proporcionar serviços de apoio e convívio a idosos, sendo a sua capacidade para 40 utentes, tendo em 2018 ultrapassado essa capacidade devido a motivos de situações de emergência social e onde permanecem das 9h00 às 17h00, realizando atividades acompanhadas e orientadas por técnicos.

Os serviços prestados nesta resposta são os seguintes:

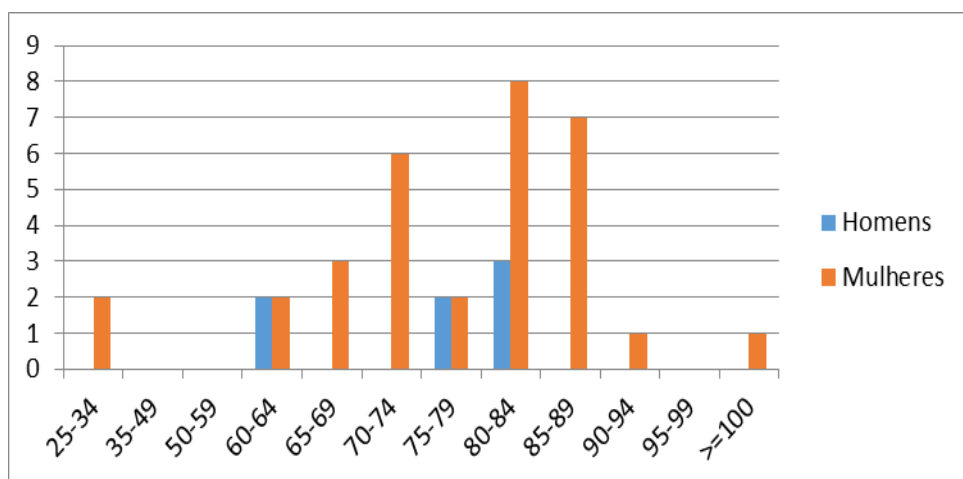
- Refeições (Pequeno almoço, almoço, lanche e sopa para a noite no domicílio)
- Cuidados de higiene e imagem
- Tratamento de roupa
- Transportes aos domicílios e a serviços de saúde
- Acompanhamento aos cuidados de saúde local
- Administração de medicação
- Aquisição de bens e serviços
- Apoio social e administrativo
- Convívios institucionais e intergeracionais

O plano anual de atividades foi cumprido em todas as suas vertentes

Com as seguintes atividades ocupacionais:

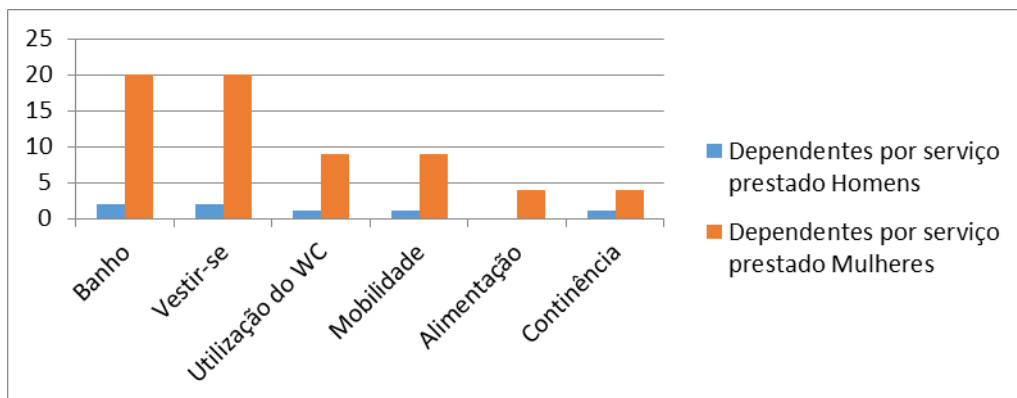
- Classe de movimentos - Com objetivo de melhorar as capacidades físicas e intelectuais prevenindo possíveis atrofia físicas, com ginástica no Centro de Dia dada por professora especializada, ginástica e hidroginástica integrados na comunidade
- Atividades de animação - Com a finalidade de se criarem um conjunto de atividades que foram ao encontro dos interesses e suas capacidades, proporcionando-lhes a ocupação do tempo de uma forma lúdica, através de momentos de convívio/confraternização (Dia do Idoso /Desfolhada/São Martinho /Janeiras / carnaval/ 1 mês Praia/PicNic.
- Passeio/Visitas - Proporcionam convívio / distração com o visitar lugares que por vezes desconhecem
- Cabeleireiro/ Pédicure - Deu-lhes a possibilidade de adquirirem autoestima e diminuir as dificuldades sentidas para se deslocarem
- Imprensa diária - Foi uma forma de informar e manter hábitos de leitura complementada com jogos de mesa, tricot, crochet, trabalhos manuais
- Parabém - Pretende-se que este dia seja um espaço onde a festa em honra do utente, se celebre num ambiente de alegria e afeto, sendo no ano 2019 comemorado o 1º utente centenário.

Frequência do serviço por Género e Faixa Etária



50% dos utentes tem entre 80-100 Anos

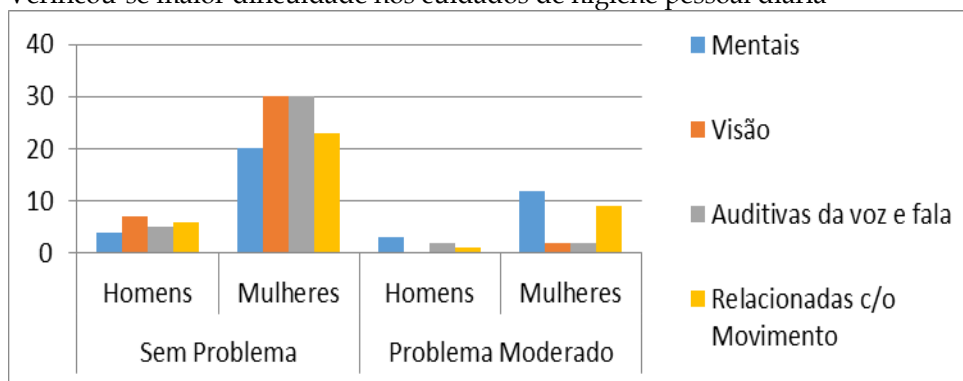
Dependentes por Serviço prestado



Verificou-se maior dificuldade nos cuidados de higiene pessoal diária

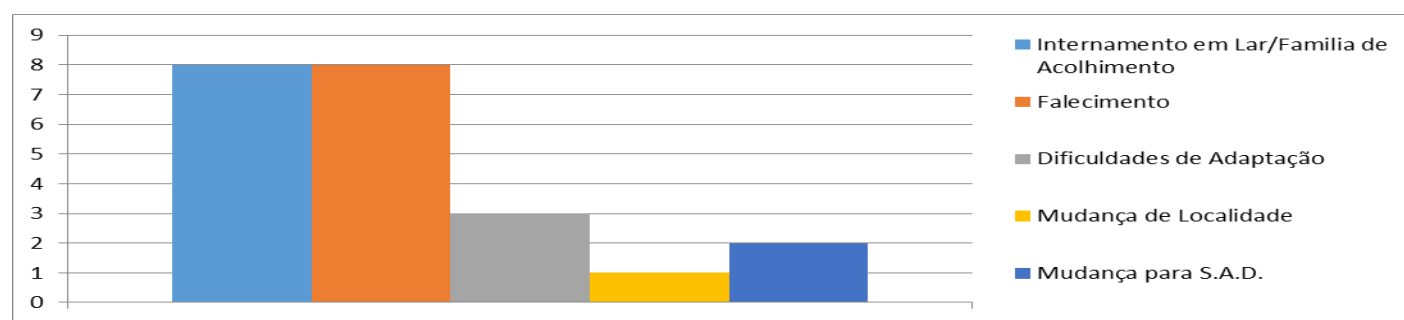
Utentes com problemas nas funções do corpo

Verificou-se maior dificuldade nos cuidados de higiene pessoal diária



Verificou-se uma maior predominância dos problemas mentais onde se incluem certas demências e os problemas de mobilidade

Motivos de saídas 2019



A perda de autonomia locomotora foi a que provocou maior desistência, exequo com os falecimentos. Outro fator de relevo é o das dificuldades de adaptação a uma nova rotina

Intervir com as pessoas idosas tem sido um desafio cada vez maior, que exigiu saber harmonizar os interesses e expectativas das diversas partes interessadas- utentes- familiares- colaboradores em prol de uma prestação de serviços de qualidade.

Propusemo-nos a que os nossos idosos tivessem um dia a dia saudável através da manutenção das suas capacidades funcionais, com prática de exercício, dieta saudável e envolvimento em atividades sociais.

Deparamo-nos, muitas vezes com um grande entrave o de vencer as barreiras arquitetónicas nos transportes, e nas entradas e saídas dos edifícios, de forma a se puder fazer com segurança a saída e entrada dos utentes nos domicílios tendo em conta problemas à mobilidade. É uma resposta social que contribui para a valorização pessoal, através de partilha de conhecimentos e experiências pessoais, proporcionando ainda durante o dia a concretização de necessidades básicas pessoais.

- Área de Infância,

Nesta área temos 3 edifícios em funcionamento, Pires Quesado, Santo António, Senhora da Conceição contíguo com o edifício António Quintas, a prestar os serviços de Creche, Educação Pré-escolar, e ATL (atividades de tempos livres), primeiro e segundo ciclo.

a) Edifício Monsenhor Pires Quesado

O Jardim de Infância Monsenhor Pires Quesado integra as respostas sociais de Creche, Jardim de Infância e Centro de Atividades de Tempos Livres (1.º ciclo), e Centro de Atividades Educativas (2.º ciclo), com capacidade para 215 crianças. Tendo em 2019 atingido a média de 216 crianças.

Em 2017, iniciou-se a implementação de um novo Projeto Educativo da associação, denominado **“O Mundo em que vivemos”**, no âmbito do qual se iniciou o Projeto Curricular de Estabelecimento **“À Descoberta do Mundo em que vivemos”**, que irá ser implementado até 2020.

Este projeto, tem como objetivo abrir a instituição à vida da comunidade envolvente e ao Mundo. Defende o conceito de uma educação ao longo da vida, como construção contínua da pessoa humana ultrapassando as fronteiras entre gerações, etnias, crenças e estatutos sociais.

A implementação do projeto **“À Descoberta do Mundo em que vivemos”**, irá ser sustentada numa filosofia de promoção da educação que gera e desperta a vontade de aprender e querer aprender, na infância e ao longo da vida, favorecendo a articulação do brincar, imaginar e explorar em contacto com a diversidade social, étnico-racial, religiosa, cultural e de género, indispensável para a formação da criança cidadã, participativa e crítica.

No ano letivo 2019/2020 será desenvolvido o sub-tema **“À Descoberta das Ciências e das Tecnologias”** que se estrutura em volta da exploração da área das ciências e das tecnologias com a exploração de atividades na área da Biologia, Física/Química, Meteorologia, Geografia e Geologia, bem como a exploração dos recursos tecnológicos como meios privilegiados de comunicação, recolha de informação e de conhecimento do mundo no contacto com outros valores e culturas.

Creche

A creche é uma resposta social, de natureza socioeducativa, destinada a acolher crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou quem exerça as responsabilidades parentais.

Visa conciliar a vida familiar e profissional do agregado familiar, colaborar com a família no processo de desenvolvimento da criança, assegurar um atendimento seguro, afetivo e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança.

A creche Monsenhor Pires Quesado, tem 3 salas com capacidade total para 35 crianças, distribuídas da seguinte forma no final do ano:

Salas	Capacidade	N.º de utentes 2019/2020
Berçário Dos 4 aos 12 meses	8 crianças	8 crianças
Sala de 1 ano Dos 12 aos 24 meses	12 crianças	12 crianças
Sala dos 2 anos Dos 24 aos 36 meses	15 crianças	15 crianças

Jardim de Infância

A educação pré-escolar, é a primeira etapa da educação básica, no processo de educação ao longo da vida e complementa a ação educativa da família.

Tem como primeiro objetivo a estimulação do desenvolvimento global harmonioso da criança, tendo em conta as suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas, promovendo o seu desenvolvimento pessoal e social, com base em experiências de vida democrática, numa perspetiva de educação para a cidadania

O jardim de infância Monsenhor Pires Quesado, conta com 4 salas com capacidade para 100 crianças, distribuídas da seguinte forma no final do ano:

Salas	Capacidade	N.º de utentes 2019/2020
Sala dos 3 anos Dos 3 aos 4 anos	25 crianças	25 crianças
Sala dos 4 anos Dos 4 aos 5 anos	25 crianças	25 crianças
Sala dos 5 anos Dos 5 aos 6 anos	25 crianças	24 crianças
Sala Mista Grupo heterogéneo Dos 3 aos 6 anos	25 crianças	25 crianças

CATL

O CATL (centro de atividades de tempos livres), destina-se a crianças entre os 6 e os 12 anos, e é um espaço que pretende dar continuidade ao trabalho realizado na valência de jardim, no que se refere às oportunidades, agora mais complexas, de desenvolvimento global para crianças que frequentam o 1.º e o 2.º ciclo do Ensino Básico.

A atividade desta valência, desenvolve-se em função de duas vertentes, uma primeira vertente visa promover o desenvolvimento pessoal e social da criança, com a criação de pequenas comunidades infantis no interior das quais se desenvolvem atividades lúdico-pedagógicas, que procuram promover e negociar regras de relação, de respeito mútuo, atitudes de compreensão e interajuda e uma segunda vertente de apoio à família, no que diz respeito às obrigações escolares.

O CATL Monsenhor Pires Quesado, conta com 2 salas com capacidade para 40 crianças do 1.º ciclo, distribuídas da seguinte forma no final do ano:

Turnos	Capacidade	N.º utentes 2019/2020
Grupo da manhã Dos 6 aos 10 anos	20 crianças	23 crianças
Grupo da tarde Dos 6 aos 10 anos	20 crianças	23 crianças

O CATL Monsenhor Pires Quesado, conta com 2 salas com capacidade para 30 crianças do 2.º ciclo, distribuídas da seguinte forma no final do ano:

Turnos	Capacidade	N.º utentes 2019/2020
Grupo da manhã Dos 10 aos 12 anos	15 crianças	15 crianças
Grupo da tarde Dos 10 aos 12 anos	15 crianças	16 crianças

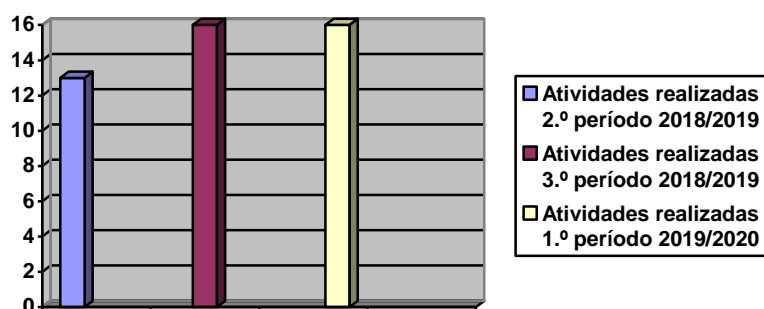
Em 2019, foram desenvolvidos dois planos de atividades, referentes em 2 anos letivos distintos:

- de janeiro a julho, foi desenvolvido o Plano Anual de Atividades do ano letivo 2018/2019.

- de setembro a dezembro, foi desenvolvido o Plano Anual de Atividades de 2019/2020.

No âmbito destes dois planos, foram programadas e realizadas 45 atividades lúdico-pedagógicas, durante o ano civil de 2019.

Distribuição das atividades por períodos letivos



Atividades realizadas no âmbito do Projeto Curricular	
janeiro	Atividades de exploração da área do Teatro
fevereiro	Atividades de exploração da área da Escultura
março	Atividades de exploração da área da Pintura
abril	Atividades de exploração da área da Literatura
maio	Atividades de exploração da área do Cinema
outubro	Atividades de exploração da área da Biologia
novembro	Atividades de exploração da área Física e Química
dezembro	Atividades de exploração da área Meteorologia

Para além, das atividades relacionadas com o tema do projeto, foram ainda integradas no Plano Anual de Atividades, outras atividades relacionadas com dias comemorativos, festividades e temas que se consideraram pertinentes para o universo de crianças ao qual se destina o plano.

Do total de atividades realizadas podemos distinguir quatro grupos diferentes:

Atividades relacionadas com dias comemorativos e datas festivas
Desfile de Carnaval Dia do Pai e Dia da Mãe Dia Mundial da Árvore Dia Mundial da Criança S. Pedrinho e a Pequenada Visita ao Presépio

Festas
Festa de Final de Ano Festa de Finalistas Feirinha de S. Martinho Festa de Natal

Realizaram-se várias visitas no âmbito dos projetos de sala	
Horto Municipal	Biblioteca de Praia
Visita aos monumentos da cidade	Parque da Cidade
Quinta de Santo Inácio	Museu Municipal
Bombeiros Voluntários da P. V	Arquivo Municipal
Clínica Veterinária	Clínica Dentária

b) Edifícios Jardim de Infância Santo António / Creche Sr.^a da Conceição e Stº António

O Jardim Santo António integra a resposta social Jardim de Infância, com capacidade para 100 crianças, tendo atingido em 2019 a média de 98 crianças e a resposta social Creche (Sr.^a da Conceição e Santo António) com capacidade para 60 crianças atingiu em 2019 a média de 60 crianças.

No ano letivo (2017/2018), iniciou um novo projeto, referente a um triénio 2017/2020, no qual conforme questionário, enviado aos encarregados de educação, resultou o tema de projeto Educativo, "O Mundo em que Vivemos".

O Projeto Pedagógico, conforme opinião da equipa pedagógica, tem o tema, "Crescemos com o que o Mundo nos dá". O qual esta dividido em três temas para os próximos 3 anos, sendo esses temas os seguintes:

2017/2018 - "Crescer com a Natureza"

2018/2019 - "Crescer a Brincar"

2019/2020 - "Crescer com os Outros"

O tema "Crescer com os Outros"

A equipa pedagógica, vai abordar este tema "Crescer com os Outros" em que o educador deve organizar o ensino prevendo e orientando a execução de atividades individuais, a pares, em grupos; propiciar situações de aprendizagem conducentes à promoção da autoestima e da autoconfiança; fomentar atividades cooperativas de aprendizagem com explicitação de papéis e responsabilidades; organizar o ensino com base em materiais e recursos diversificados adequados a formas de trabalho cooperativo; aprendizagens significativas no âmbito dos objetivos do projeto curricular de turma, desenvolvendo competências essenciais e estruturantes que o integram;

Crescer com os outros é desafiante! Fazer amigos. Partilhar. Expressar emoções. Cuidar de alguém que foi magoado. Esperar pacientemente. Apreciar a companhia dos outros. Lidar com sucesso com os desafios diários. Estes e outros aspetos revelam um desenvolvimento social e emocional positivo.

Num mundo diverso e em mudança, cada vez mais é valorizada a promoção de competências sociais e emocionais nas crianças nestas faixas etárias. As competências cognitivas, sociais e emocionais (ex., empatia, regulação emocional, assertividade) não trabalham isoladamente, mas interagem e potenciam a probabilidade de as crianças alcançarem resultados positivos ao longo da sua vida.

O tema “Crescer a Brincar”

A equipa pedagógica vai abordar este tema “**Crescer a Brincar**”, destacando que o Brincar é uma forma de comunicação. Por vezes as crianças nas suas brincadeiras projetam os seus medos, receios, dúvidas e ansiedades. Desta forma, as crianças poderão encontrar uma solução para os seus problemas mas, também poderá ser uma forma dos pais através de alguns sinais que as crianças transmitem consigam perceber como poderão ajudar os seus filhos.

Através de diferentes materiais e brinquedos, a criança poderá mostrar criatividade/imaginação, com diferentes materiais a criança inventa as suas próprias brincadeiras.

Brincar tem de ter regras que deverão ser respeitadas. Estabelecer limites e consequências no caso de não cumprirem as regras do jogo, são fundamentais para que a criança aprenda que existe regras que têm de ser cumpridas.

As brincadeiras oferecem oportunidades de socialização com os pares da mesma idade, a entender o outro, a comunicar. Também encorajam as crianças a aprender, a imaginar e a resolver problemas.

É necessário que tanto na creche/jardim-de-infância, como em casa sejam dadas oportunidades para que a criança possa brincar e que seja feliz.

“Brincar reflete tanto os valores como as realizações da cultura das crianças que lhes fornece oportunidades para experimentarem, exercitarem e adquirirem atitudes, comportamentos e conhecimentos valorizados culturalmente, além de aprenderem as suas regras e identificarem os tipos e as formas estruturais das brincadeiras...” (Ferreira, 2004:94).

Na **Creche**, as doze atividades propostas no Plano Anual de atividades, foram realizadas com sucesso doze. As atividades realizaram-se nas datas previstas e calendarizadas.

Atividades realizadas e não realizadas na creche



Creche de jan. a julho

No **Jardim**, foram propostas dezoito atividades, no Plano Anual de atividades, na qual não foi realizada uma atividade. As crianças desta faixa etária colaboram com mais facilidade e entusiasmo às atividades propostas. Além das atividades propostas no PAA realizaram-se mais cinco atividades extras.

Tivemos um testemunho de uma avó a reportar vivências da sua infância no 25 de abril, tendo lido um livro “O Tesouro”.

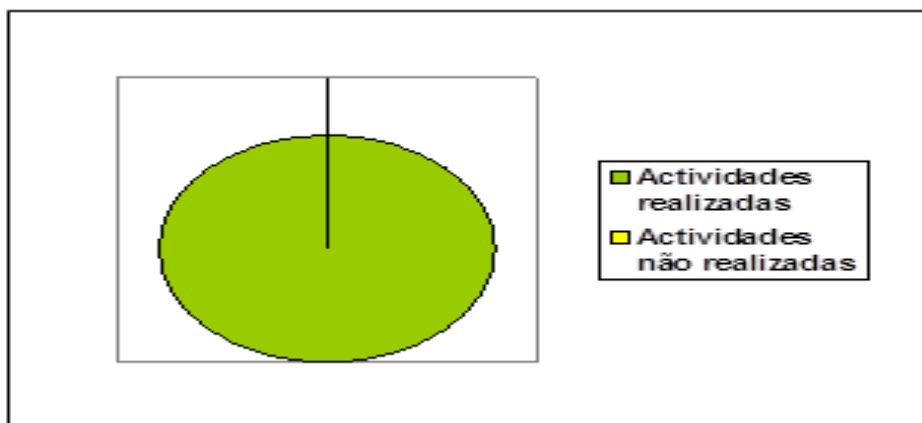
Estagiárias do curso técnico de apoio à família de S. José de Ribamar dinamizaram com diferentes técnicas de animação um dia no jardim-de-infância.

“A importância da voz” foi uma sensibilização de uma terapeuta da fala, Dr.^a Cátia, que através da história “O Galo Gabriel” dinamizou este tema.

No âmbito do projeto educativo “Crescer com os outros”, as crianças dos 4 e 5 anos foram visitar a “Casa dos Nichos” em Viana do Castelo, com o transporte da CMPV.

O grupo de três anos foram para o parque infantil da Praia do Norte em Viana do Castelo, uma vez que a casa dos Nichos não se enquadrava com esta faixa etária.

Atividades realizadas e não realizadas no jardim



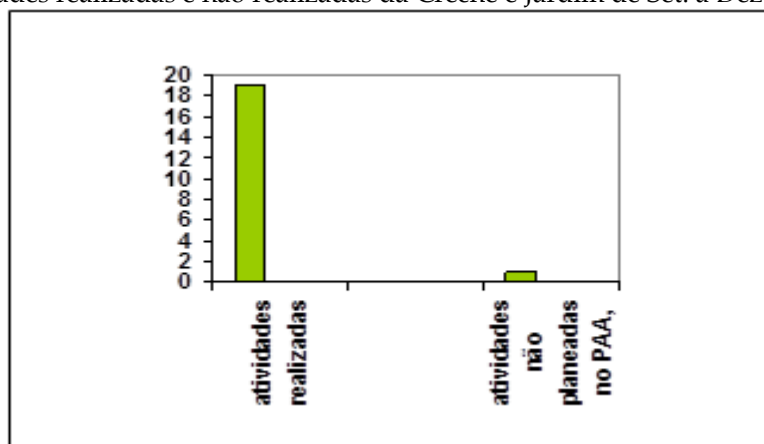
Jardim de jan. a julho

Conclui-se, que os objetivos previamente selecionados foram atingidos pela maior parte das crianças, contribuindo para o desenvolvimento integral das mesmas.

A preparação e realização das atividades, decorreram de forma positiva, na medida em que se verificou a colaboração dos dinamizadores e também a disponibilidade de alguns materiais requeridos.

É de realçar, a colaboração das famílias com alguma frequência e sucesso nas atividades propostas.

Atividades realizadas e não realizadas da Creche e Jardim de Set. a Dez. 2019



Na **creche**, as sete atividades que estavam planeadas entre setembro e dezembro foram concretizadas no PAA, com sucesso, com grande empenho das equipas.

No **jardim**, foram planeadas doze atividades e uma não foi realizada, por não existir recursos suficientes

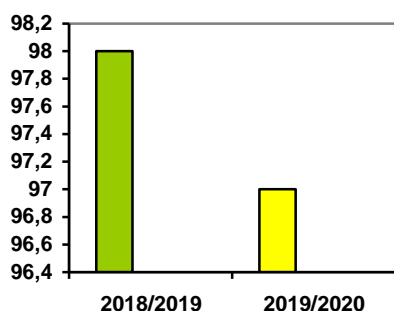
As crianças demonstraram interesse e satisfação, o que levou a equipa pedagógica a convidar as crianças a participarem ativamente em algumas atividades executadas pelo adulto e também a colaboração dos pais em atividades de iniciativas dos mesmos.

Em suma, as atividades realizaram-se nas datas previstas cumprindo os objetivos estipulados.

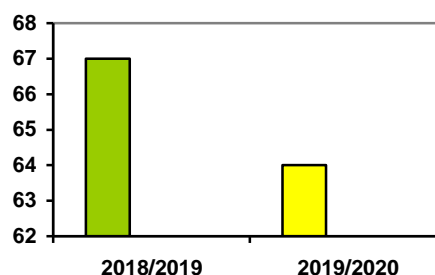
As atividades que estão planeadas, são atividades comuns, diariamente em todas as salas, se trabalha outras atividades, dentro das várias áreas, na qual existem diferentes competências para as diversas faixas etárias. O trabalho de sala tem sido enriquecedor, no qual se observa melhorias diariamente, nas crianças.

Este ano letivo, verificou-se que a inovação das áreas de integração sensorial está à vista, e existem resultados excepcionais, em algumas crianças.

Número de crianças nos anos 2018/2019 em relação ao ano 2019/2020 com base nos finais do ano



Jardim Sto. António



Creche Sto. António e Sr.ª da Conceição

Este ano letivo 2019/2020, existem 97 crianças de jardim-de-infância e 64 crianças na creche, o ano transato tínhamos 7 excedentes, e este ano devido aos avisos da segurança social tentamos diminuir os excedentes.

- Serviço de Psicologia

O serviço de psicologia dedica a sua atividade à promoção de um ambiente escolar que favoreça a aprendizagem e o desenvolvimento, disponibilizando um acompanhamento individualizado aos utentes da área da infância. O acolhimento da criança e família na Associação inicia com a realização da entrevista de pré-diagnóstico, a qual permite um conhecimento alargado sobre o estágio de desenvolvimento da criança, das rotinas familiares e das expectativas dos pais em relação aos serviços disponibilizados pela Associação. No decorrer do ano foram realizadas 65 entrevistas de pré-diagnóstico, e de seguida, elaborados os respetivos perfis de desenvolvimento, para posterior integração da criança em contexto de creche, jardim-de-infância e CATL. No sentido de facilitar a adaptação das crianças ao contexto de creche e jardim-de-infância optou-se por trabalhar individualmente com as crianças e as famílias, as dificuldades identificadas nos momentos de transição família/escola.

No âmbito das atividades regulares do serviço, procedeu à avaliação global de situações relacionadas com problemas de desenvolvimento tendo realizado 396 acompanhamentos individualizados, 27 encaminhamentos para terapia da fala, 11 para terapia ocupacional, 4 para a consulta de desenvolvimento. Nestas intervenções, o serviço procurou articular as diferentes modalidades de complemento pedagógico, apoio terapêutico e de educação especial, disponibilizando todos os meios de estimulação existentes para garantir, um pleno desenvolvimento às crianças que frequentam a Associação.

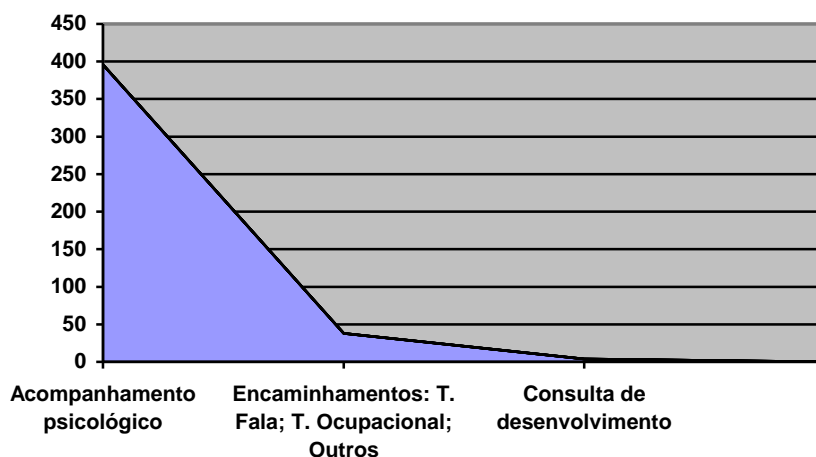


Gráfico nº1 - Acompanhamento psicológico e encaminhamentos realizados pelo serviço de psicologia.

Os pedidos de avaliação e acompanhamento foram realizados pelos docentes, encarregados educação e médicos assistentes. O serviço colabora com o centro de saúde, a consulta de desenvolvimento e os pediatras, elaborando relatórios para complementar diagnósticos diferenciais, bem como participando em reuniões com os diversos técnicos que apoiam as crianças.

Ao longo do ano letivo organizaram-se grupos de estimulação nas áreas da linguagem, motricidade fina e interação social, para os quais foram referenciados pelos educadores, 54 crianças com dificuldades nestes domínios.

As crianças que frequentaram as salas dos 5 anos nos jardim-de-infâncias foram avaliadas relativamente às competências para aprendizagem escolar, aprofundando-se a observação do desempenho das crianças nas dimensões que têm maior influência na aprendizagem escolar. Desta forma, aferiu-se o grau de preparação das mesmas, para uma integração bem-sucedida no primeiro ano do ensino básico. As 86 crianças finalistas do ensino pré-escolar apresentaram um percentil médio de 80, valor que reflete a qualidade das práticas educativas da Associação.

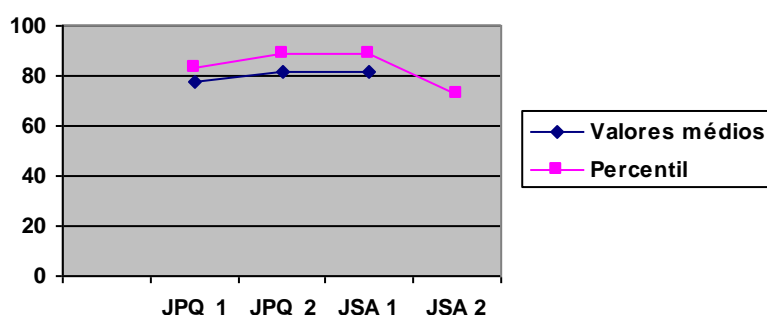


Gráfico 2- Valor médio e correspondência em percentil das crianças de 5 anos

Do conjunto de atividades dirigidas aos pais, com o objetivo de proporcionar uma maior informação sobre as diferentes áreas de desenvolvimento, junto dos mesmos, distribuíram-se desdobráveis sobre o tema da adaptação à escola (setembro) e os comportamentos alimentares saudáveis (outubro), bem como de exemplos de atividades para realizarem com os filhos, no sentido de potenciarem o seu desenvolvimento (ao longo do ano).

O serviço de psicologia, em parceria com as respostas sociais da área da infância, encontra-se desenvolver um projeto de criação de espaços de estimulação sensorial, nas salas de creche e jardim-de-infância. A estimulação do desenvolvimento sensorial em idades muito precoces permite uma evolução adequada ao nível das competências motoras, cognitivas, de comunicação e interação social, regulação emocional e organização comportamental. No seguimento desta iniciativa, este serviço coordenou a organização de umas jornadas, as quais obtiveram a parceria da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e o Centro de Formação da Associação de Escolas da Póvoa de Varzim. Pretendeu-se com este evento promover a discussão entre especialistas em integração sensorial, profissionais de saúde, da educação e a comunidade educativa, sobre a importância de incluir estratégias de integração sensorial, no contexto educativo. Estes temas foram abordados por especialistas de prestígio, que ofereceram o seu saber, experiência e investigação à compreensão desta área do desenvolvimento infantil, apresentando-se a Associação à comunidade, como pioneira no domínio da aplicação dos conceitos da integração sensorial às práticas educativas.



Ainda em 2019, o Serviço de Psicologia deu continuidade às atividades desenvolvidas no âmbito dos dois estágios profissionais de psicologia, em parceria com a Ordem dos Psicólogos e o IEFP. Todo o percurso das estagiárias foi orientado e supervisionado, proporcionando a aplicação e consolidação das suas aptidões enquanto profissionais da área.

- Protocolo RSI (Rendimento Social de Inserção)

a) Funcionamento e Objectivos

A equipa do Protocolo RSI – exerce funções nas instalações de “A Beneficente” desde setembro 2009, tendo como objetivo o acompanhamento de 240 agregados familiares beneficiários de RSI no sentido do desenvolvimento de competências e potenciação de condições para a definitiva e bem-sucedida autonomia face aos serviços e em termos socioeconómicos.

Designação Rendimento Social de Inserção (RSI)

É um apoio destinado a proteger as pessoas que se encontrem em situação de pobreza extrema, sendo constituído por:

- Uma prestação **em dinheiro** para assegurar a satisfação das suas necessidades mínimas, e;
- Um programa de inserção que integra um **contrato** (conjunto de ações estabelecido de acordo com as características e condições do agregado familiar do requerente da prestação, visando uma progressiva inserção social, laboral e comunitária dos seus membros.

Objetivos do Serviço de RSI

A Equipa do Protocolo de RSI, visa garantir a intervenção junto das famílias, na criação de condições de autonomia, através do seu acompanhamento efetivo, tendo em vista:

- 1.A potenciação dos fatores de proteção de cada família, enquanto estratégia de prevenção;
- 2.A intervenção precoce enquanto estratégia eficaz para minimizar situações de risco ou perigo;
- 3.A abordagem local e comunitária, através de iniciativas e serviços locais, centrados na comunidade e promotores do desenvolvimento social

Público-Alvo

A equipa do Protocolo RSI – A Beneficente intervém junto de 240 agregados familiares, beneficiários de RSI, residentes no concelho da Póvoa de Varzim.

Serviços e Atividades

1. Atendimento e Acompanhamento Social
2. Visitas Domiciliárias
3. Ações de promoção de competências pessoais e sociais
4. Articulação com outros Serviços/ Instituições (Centro de Saúde, Escolas, Juntas de Freguesia, IEFP, Câmara Municipal, Hospitais, CPCJ, Santa Casa da Misericórdia, DGRS).

Constituição da Equipa

Constituída por 4 Técnicas Gestoras de Processos Familiares, designadamente 2 Técnicas de Serviço Social, 1 Técnica de Educação Social, 1 Técnica de Psicologia e 2 Ajudantes de Ação Direta (AAD).

Alterações da Equipa em 2019

Por se tratar de alterações relevantes e com implicações diretas nos resultados da intervenção em 2019, importa referir que durante o ano transato a equipa teve de lidar com duas licenças de maternidade e adaptação das respetivas substituições, duas técnicas com horário reduzido por licença de aleitamento/amamentação e uma baixa médica prolongada.

ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL DE FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DE RSI

Durante o ano 2019 a equipa acompanhou na totalidade 321 agregados familiares, sendo que se mantiveram sempre em acompanhamento os 240 contratualizados.

Atualmente, dos 240 agregados acompanhados, como se visualiza no Gráfico 1, a maioria dos agregados encontra-se em acompanhamento há mais de 24 meses.

No Gráfico 2, é possível verificar o número de processos recebidos (N=62) e devolvidos (N=55), o que reflete a rotatividade da população acompanhada.

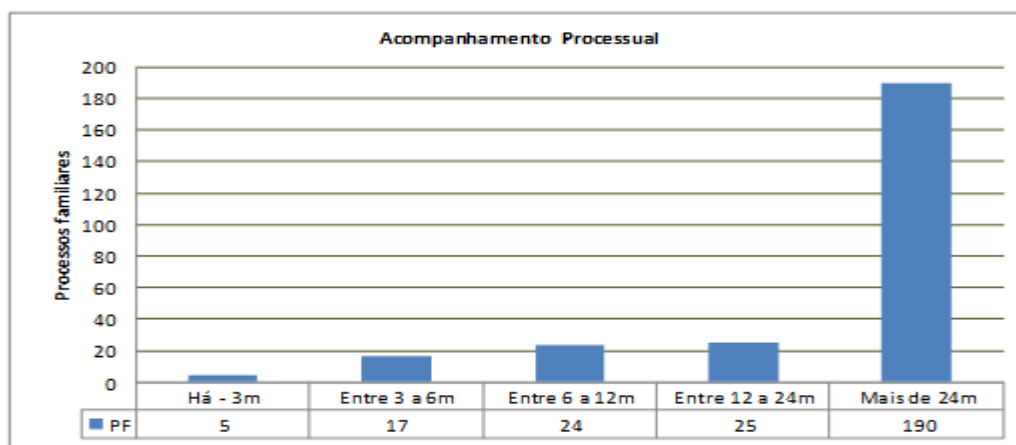


GRÁFICO 1 - Acompanhamento Social - Tempo de acompanhamento

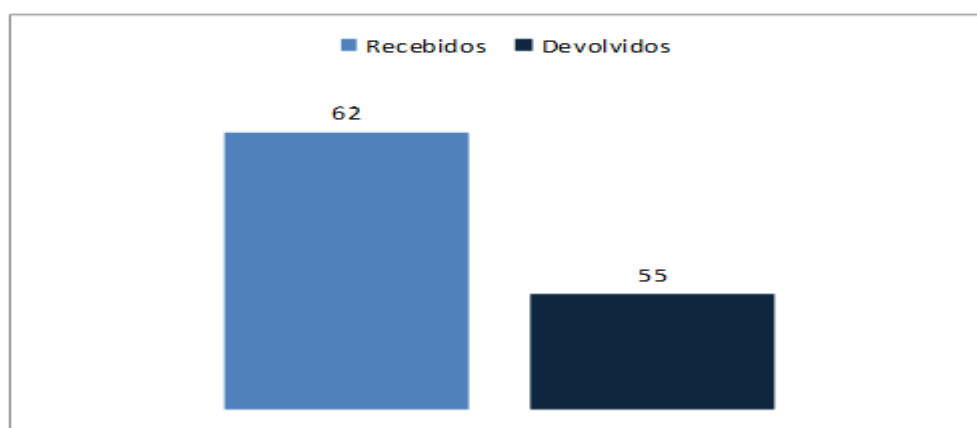


GRÁFICO 2 - Acompanhamento Social – Movimento dos Processos Familiares

O acompanhamento destas famílias foi concretizado, como se observa no Gráfico 3, através de 957 atendimentos técnicos (AT Técnicas), 135 visitas domiciliárias técnicas (VDom), 170 momentos de acompanhamento realizados pelas AAD (Acompanhamento AAD's) e que incluem visitas domiciliárias, sessões no serviço e acompanhamento a serviços, e 40 sessões de grupo no âmbito dos projetos adiante esmiuçados (sessões projetos).

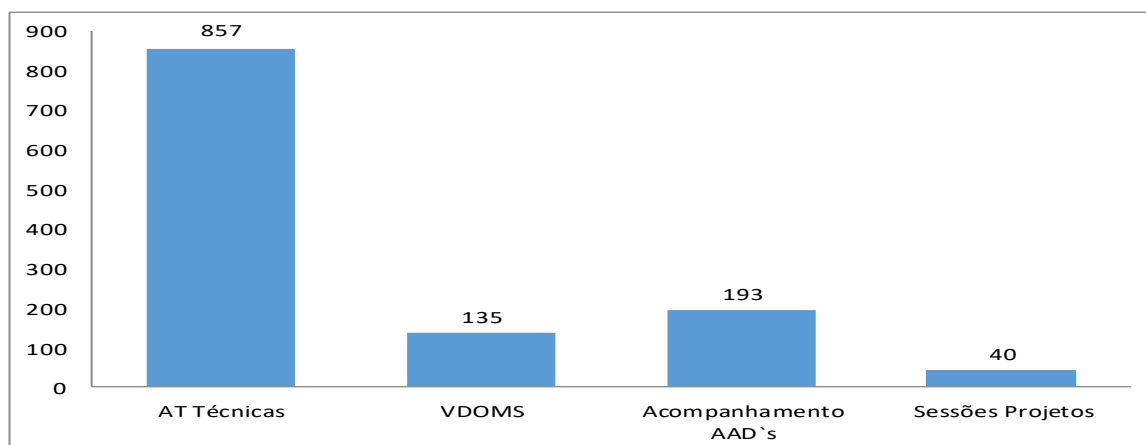


GRÁFICO 3 - Acompanhamento Social - Trabalho com Beneficiários

Este acompanhamento traduziu-se numa elevação do número de casos de sucesso. No último relatório de progresso semestral apresentado foi possível identificar incluem-se 16 situações de motivação para emprego/formação profissional em situações de inexistência de aspirações, 15 de integração efetiva em emprego, 6 de acesso a direitos sociais (Pensões de Invalidez, Velhice e Sobrevivência e Complemento Solidário de Idosos), 15 de integração em formação profissional e 5 de alteração significativa nas dinâmicas familiares. Estes dados referem-se apenas ao último semestre.

No âmbito do acompanhamento das famílias, e pelo seu impacto direto na intervenção com as mesmas e resultados obtidos, importa ainda salientar a parceria informal com o Projeto Promove Valores, no âmbito da intervenção nos menores com problemas escolares, e a colaboração com a instituição na seleção de famílias a beneficiar de apoio alimentar no âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).

Relativamente à primeira colaboração procedeu-se à sinalização dos menores acompanhamentos para cruzamento de dados relativamente às sinalizações escolares. O projeto de articulação mantém-se a decorrer.

Encontram-se atualmente integrados no programa POAPMC, 84 agregados familiares acompanhados pela equipa, o que se traduz em 219 elementos apoiados mensalmente em géneros alimentares.

Estas atividades promoveram a integração social dos indivíduos e melhoraram efetivamente as suas condições de vida.

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES E PROJETOS DE GRUPO

Ação Desenvolvida: Projeto de grupo “Transformar”

Data da Ação: De Janeiro a Dezembro de 2019 Data da Monitorização: Janeiro de 2020

OBJETIVO GERAL (INTENÇÃO SUBJACENTE À AÇÃO DESENVOLVIDA)	Promoção de uma ocupação útil, promovendo a criação de laço exploração de saberes específicos
RESULTADOS ATINGIDOS (N.º DE PARTICIPANTES; GRAU DE SATISFAÇÃO; PARCERIAS ENVOLVIDAS)	<ul style="list-style-type: none"> - N.º sessões realizadas: 37 - N.º Participantes: 5 - Ofertas elaboradas manualmente para comemoração de datas festivas em parceria com Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) para entrega aos utentes da referida valência - No decorrer das sessões foi possível avaliar positivamente a envolvência das participantes, bem como, a troca de saberes específicos entre si mesmas e AAD. Através do feedback verbal das participantes em conversas informais durante e após as sessões foi possível aferir um sentimento de utilidade decorrente da sua participação.
CONSTRANGIMENTOS/ DESVIOS	N.º médio de participantes inferiores ao previsto, o que se atribui à elevada resistência da população em participar em atividades de grupo;

Ação Desenvolvida: Projeto de Grupo ‘Organizar’

Data da Ação: De Janeiro a Dezembro de 2019

Data da Monitorização: Janeiro de 2020

OBJETIVO GERAL (INTENÇÃO SUBJACENTE À AÇÃO DESENVOLVIDA)	Informar e sensibilizar para o adequado uso dos recursos financeiros Promover hábitos de uma alimentação adequada; Transmitir noções de armazenamento/conservação e confeção dos alimentos
RESULTADOS ATINGIDOS (N.º DE PARTICIPANTES; GRAU DE SATISFAÇÃO; PARCERIAS ENVOLVIDAS)	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de sessões: Foram realizadas todas as atividades previstas. As sessões número 2 e 3 foram fundidas numa só pela natureza e continuidade dos conteúdos. - N.º de Participantes: 8 participantes - A equipa considera que as sessões “organizar” se revestiram de elevada importância e que foram ao encontro das necessidades apresentadas pela população alvo. Ainda que haja necessidade de fazer nova reflexão, após a avaliação follow-up, nesta data a avaliação do projeto é positiva.
CONSTRANGIMENTOS/ DESVIOS	É essencial realçar a necessidade de aperfeiçoar a adesão da população aos projetos propostos investindo em novas estratégias para a capacitação da população para a autocritica e autodiagnóstico das suas problemáticas.

Ação Desenvolvida: Projeto 'Pais e Escola'

Data da Ação: De Janeiro a Dezembro de 2019

Data da Monitorização: Janeiro de 2020

OBJETIVO GERAL (INTENÇÃO SUBJACENTE À AÇÃO DESENVOLVIDA)	Explorar estratégias de cooperação família-escola.
RESULTADOS ATINGIDOS (N.º DE PARTICIPANTES; GRAU DE SATISFAÇÃO; PARCERIAS ENVOLVIDAS)	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de Entrevistas: 23 - N.º de Reuniões: 1 reunião com a equipa municipal Promove Valores - N.º de Participantes: 23 Encarregados de Educação - Realizadas 23 entrevistas a pais de crianças em idade escolar. A partir do conhecimento do projeto municipal PROMOVE VALORES, já instituído em todos os agrupamentos de escola do conselho, foi iniciada uma parceria com este projeto para sinalização dos jovens em risco de insucesso escolar e acompanhamento em articulação. Foi realizada uma reunião presencial com a equipa a partir da qual se iniciou a parceria.
CONSTRANGIMENTOS/DESVIOS	O projeto sofreu uma alteração a partir do conhecimento do projeto municipal Promover Valores e de forma a não replicar intervenções, rentabilizando os recursos da comunidade.

Ação Desenvolvida: Projeto Capacitação para o Emprego

Data da Ação: De Janeiro a Dezembro de 2019

Data da Monitorização: Janeiro de 2020

OBJETIVO GERAL (INTENÇÃO SUBJACENTE À AÇÃO DESENVOLVIDA)	Ajudar a aumentar as capacidades de comunicação/ estratégias e ferramentas para a procura ativa de emprego Contribuir para a motivação da procura ativa de emprego Estabelecer ligação entre a Procura e Oferta de Emprego
RESULTADOS ATINGIDOS (N.º DE PARTICIPANTES; GRAU DE SATISFAÇÃO; PARCERIAS ENVOLVIDAS)	<ul style="list-style-type: none"> - N.º Sessões de Grupo: 1 - N.º de Sessões Individuais: 37 - N.º de Participantes: 23 Encarregados de Educação Foram trabalhadas competências e atitudes face ao emprego, no sentido da motivação para a reintegração profissional bem sucedida.
CONSTRANGIMENTOS/ DESVIOS	prevista mas foi interrompido por ausência temporária da técnica responsável.

ATIVIDADES NÃO PROGRAMADAS

ATIVIDADE DE NATAL

No seguimento da atividade desenvolvida no ano transacto e com o patrocínio da efafluul___, foram apoiadas 35 crianças com presentes de Natal, escolhidos pelas próprias. O momento foi assinalado num pequeno lanche convívio.





A Equipa tem efetuado um investimento no realismo e exequibilidade das propostas previstas. Esta preocupação reflete-se no sucesso atingido e no impacto efetivo nas famílias.

No ano de 2020 pretende-se continuar a investir em projetos que se debrucem na melhoria da qualidade de vida das populações acompanhadas, pela sua efetiva inserção profissional e social.

- Programa RLIS - (Rede Local de Intervenção Social)

A RLIS é um serviço que assegura o atendimento e acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social.

A RLIS assenta numa lógica de Intervenção Articulada e Integrada de entidades com responsabilidades no desenvolvimento da Ação Social.

A Beneficente, Sendo a entidade aderente à RLIS contratualizou com o Instituto da Segurança Social o Serviço de Atendimento/Acompanhamento Social (SAAS).

O Protocolo teve a duração de 3 anos. Iniciou em Outubro de 2016 e terminou em dezembro de 2019.

O acesso ao SAAS, pode ser acionado pela própria pessoa, pela comunidade informal ou pela comunidade formal. Exemplificando, a admissão de uma pessoa/ família pode decorrer: da abertura de processo individual/familiar por decisão técnica no primeiro contacto da pessoa/família com o SAAS; ou de transferência de um processo individual/familiar por outro serviço de atendimento/acompanhamento social; ou ainda por encaminhamento de outra entidade, em particular por intermédio da interlocução do Centro Distrital do ISS.

Designação Rede Local de Intervenção Social (RLIS)

A RLIS é um serviço que assegura o atendimento e acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social. A RLIS assenta numa lógica de Intervenção Articulada e Integrada de entidades com responsabilidades no desenvolvimento da Ação Social.

A Quem se Destina

- O SAAS - RLIS presta serviços a pessoas e famílias;
- Em situação de vulnerabilidade e exclusão social;
- Em situação de emergência Social;
- Não beneficiários de Rendimento Social de Inserção;
- Residentes nas freguesias do Concelho da Póvoa de Varzim.

Objetivos do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS):

- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- Contribuir para a aquisição e/ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

Princípios Orientadores do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS):

- Promoção da inserção social e comunitária;
- Contratualização para a inserção, como instrumento mobilizador da corresponsabilização dos diferentes intervenientes;
- Personalização, seletividade e flexibilidade dos apoios sociais;
- Intervenção prioritária das entidades mais próximas dos cidadãos;
- Valorização das parcerias para uma atuação integrada;
- Intervenção mínima e oportuna.

Atividades do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS):

- Atendimento, Informação e Orientação tendo em conta Direitos, Deveres e Responsabilidades da Pessoa/Famílias;
- Acompanhamento e/ou Encaminhamento, tendo em vista a Prevenção e Resolução de Problemas Sociais;
- Informação sobre a forma de acesso a Recursos, Equipamentos e Serviços Sociais;
- Atribuição de Prestações de Caráter Eventual, para colmatar situações de Emergência Social e comprovada Carência Económica;
- Planeamento e Organização da Intervenção Social;
- Contratualização no âmbito da Intervenção Social
- Coordenação e Avaliação da execução das Ações Contratualizadas

Princípios Orientadores

- Garantir o acolhimento social imediato em situações de crise e ou emergência social.
- Promover o atendimento/accompanhamento itinerante da proximidade das situações de vulnerabilidade económica e social.
- Apoiar pessoas / famílias na consolidação das suas competências e tutoreando o seu Percurso de inserção social.
- Assegurar a coordenação eficiente dos meios / recursos que integram a rede social e a cooperação estabelecida com as instituições que localmente desenvolvem respostas sociais no âmbito da Ação Social.

Composição da Equipa:

O SAAS é composto por uma equipa multidisciplinar. Mais concretamente 1 elemento de coordenador que está afeto a 50% (assistente social) e 3 técnicos superiores afetos a 100%. (1 assistente social, 1 psicólogo e 1 educador social).



Indicadores da Equipa da RLIS

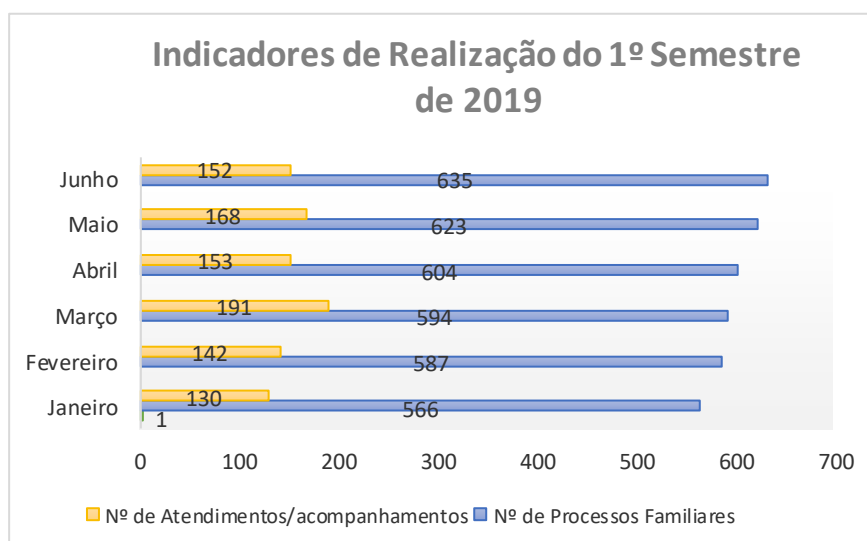


Gráfico n.º 1 (Fonte: Dados retirados dos indicadores de RLIS)

Através de uma análise mais aprofundada ao gráfico n.º 1, é possível constatar um aumento exponencial do número de beneficiários em acompanhamento pela Equipa, ao longo do primeiro semestre do ano 2019. Os números relativos aos atendimentos/acompanhamentos são variáveis de acordo com a procura direta dos beneficiários ao serviço. Contudo verifica-se um aumento do número de processos familiares em acompanhamento, desde o início do ano 566 para 635, o que implica a abertura/transferência de 69 novos processos.

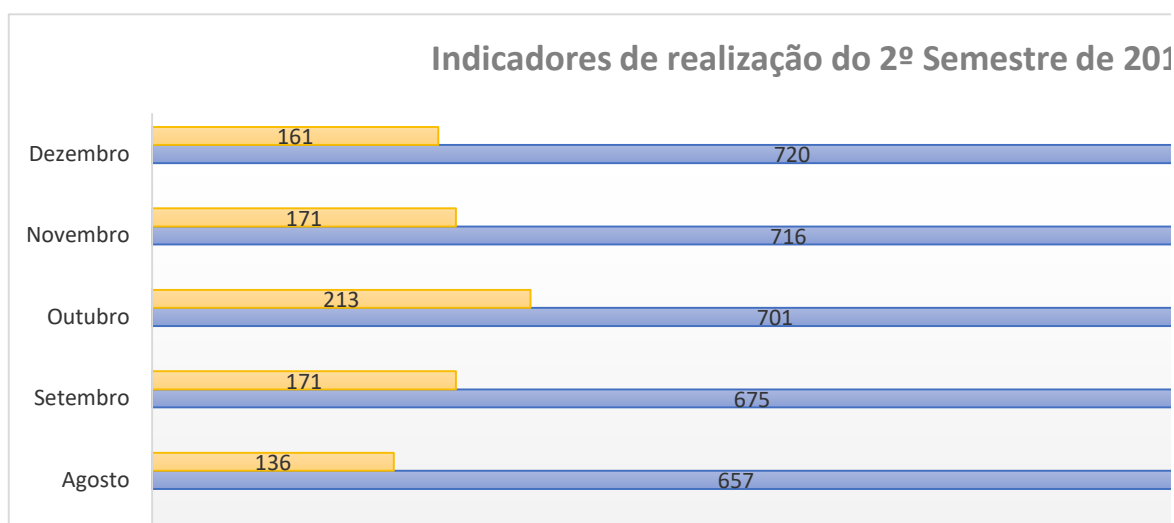


Gráfico n.º 2 (Fonte: Dados retirados dos indicadores de RLIS)

Através deste gráfico é possível comprovar um crescimento referente ao número de beneficiários abrangidos, tal como aconteceu no primeiro semestre (gráfico n.º 1). No que concerne ao número de atendimentos/acompanhamentos o valor mensal foi regular ao nível dos últimos 6 meses do ano, com exceção ao mês de Outubro, fim dos trabalhos sazonais de época balnear. Neste semestre foram abertos/transferidos 71 novos processos familiares. ao mês de dezembro, tal como aconteceu no ano transato. Neste semestre foram abertos/transferidos 68 novos processos familiares.

Atividades desenvolvidas pela Equipa da RLIS

Sinalizações de agregados familiares para o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).

Ao longo dos acompanhamentos realizados junto dos agregados familiares, foi possível diagnosticar a carência alimentar inerentes aos poucos recursos económicos. Neste sentido e dada a existência do POAPMC, procedemos à sinalização dos agregados com maior lacuna a este nível.

O apoio alimentar é constituído por um cabaz com diversos alimentos secos e congelados, com carácter mensal. A periodicidade máxima é de 5 anos, mas o objetivo é que os agregados apenas usufruam deste apoio enquanto a situação alimentar está comprometida, de forma a haver rotatividade e abranger o maior número de famílias possíveis.

Formações realizadas em parceria com a Entidade Formadora Process Advice :

Dado o acompanhamento de proximidade com os agregados familiares que recorrem ao SAAS, foi possível apurar as problemáticas que têm maior impacto negativo junto dos mesmos, nomeadamente a escassez de competências no que concerne à gestão dos recursos económicos. Assim, foram elaboradas sessões coletivas de “Optimização do Orçamento Familiar”, tendo sido exploradas diversas vertentes, nomeadamente e com mais ênfase as relacionadas com as questões alimentares – tendo sido explanadas e concretizadas diversas receitas económicas.

Através de uma breve análise do ano transato podemos concluir que a Equipa da RLIS cumpriu com os prazos estipulados superiormente, o que demonstra uma melhoria significativa a este nível. No que concerne às atividades realizadas em parceria com a Process Advice, tiveram uma boa adesão e frequência por parte dos utentes.

Por fim, importa destacar a manutenção do grau de execução no acompanhamento social junto das famílias e a qualidade do mesmo, o que se reflete no número de casos de sucesso e na relação de proximidade mantida com as mesmas.

- Programa POAPMC - (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas)

A Beneficente, na qualidade de Entidade Mediadora, é a única entidade do concelho da Póvoa de Varzim que está implicada, desde Outubro de 2017, na distribuição alimentar proveniente do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas – PO APMC, Tipologia 1.2.1 O PO APMC, Tipologia 1.2.1, distribui cabazes alimentares, compostos por 18 alimentos e atualmente por 21, sendo alguns congelados e frios, outros secos por um período de 24 meses, que visa assegurar 50% das necessidades energéticas e nutricionais a cerca de 60.000 pessoas, que em Portugal continental beneficiarão deste apoio.

O PO APMC é financiado:

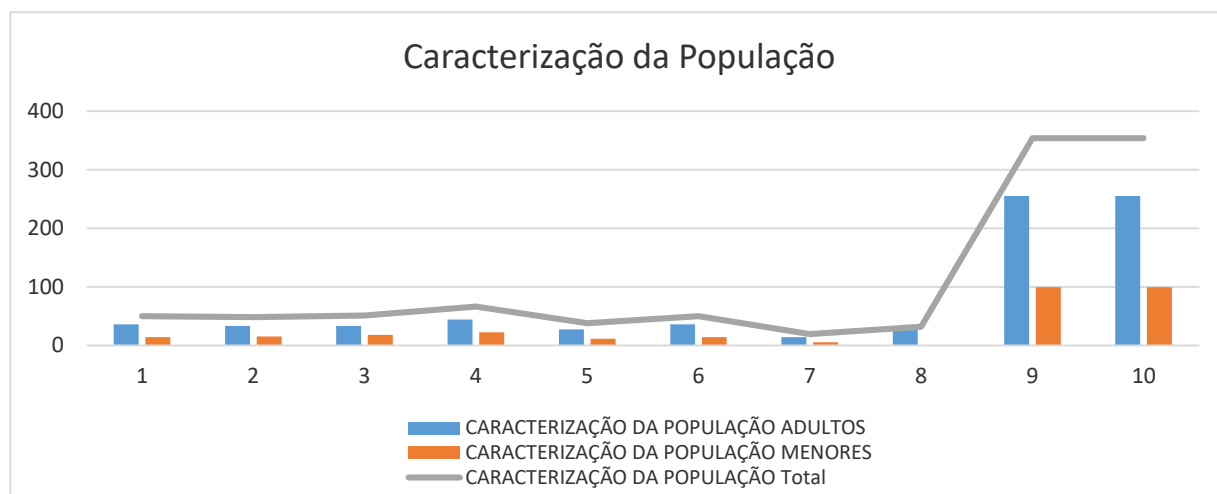
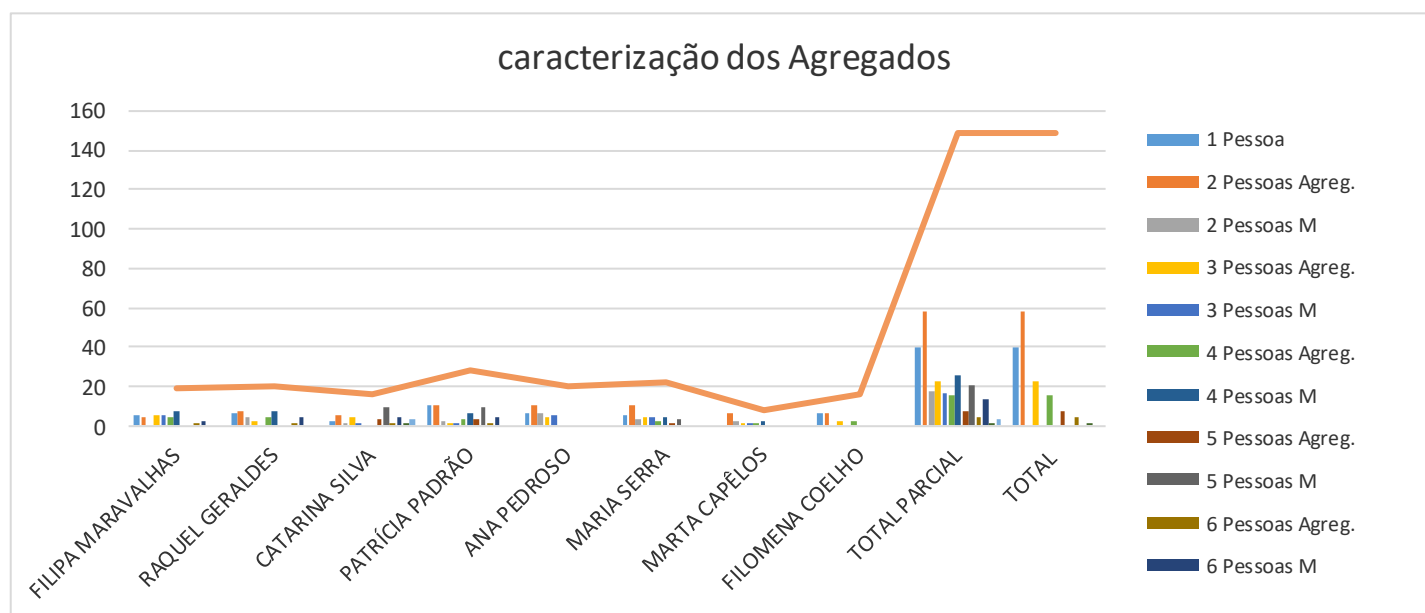
- União Europeia através de verbas do Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC em 85%)
- Orçamento de Estado Português (15%) implementado pelo Instituto da Segurança Social com a colaboração de inúmeras entidades do país com experiência na distribuição alimentar aos mais desfavorecidos.

Para o território da Póvoa de Varzim, o PO APMC, definiu, apoiar 372 destinatários finais/pessoas.

A distribuição alimentar feita pela Beneficente realiza-se mensalmente aos 350 a 369 destinatários finais. De salientar que ainda não atingimos os 372 previstos em fase de candidatura.

Estes destinatários finais são referenciados pelas técnicas da Ação Social, nomeadamente, técnicas de Rendimento Social e as técnicas de Atendimento e Acompanhamento Social mediante critérios de precaridade económica.

Mensalmente A Beneficente faz e entrega, em média, cerca de 150 a 180 cabazes alimentares. Este número, varia mediante a composição dos agregados familiares que são introduzidos e excluídos.



O facto de A Beneficente, ter também o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) que se destina à distribuição de cabazes alimentares aos mais carenciados não diminui a afluência à resposta de Refeitório/Cantina Social.

III – Análise Económico- Financeira

As Incertezas que ainda pairam de cariz económico e financeiro, vividos nos últimos anos nos panoramas nacional e internacional, mantiveram-se ainda visíveis em 2019, com implicações diretas no dia-a-dia nos diversos setores de atividade. O crescimento económico ainda com níveis baixos, e ainda a existência de uma taxa de desemprego, apesar dos sinais de decréscimo, são reflexo desta situação e projetam um quadro que ainda não é animador para um futuro próximo. A elevada carga fiscal que tem vindo a ser aplicada às famílias e empresas tem ajudado a manter o nível económico e financeiro do país em condições débeis, atrasando de forma reiterada este crescimento económico, que começa a florescer de forma ainda tímida.

“A Beneficente”, na persecução dos seus objetivos, relacionados com a sua diversa atividade, tem sido, obviamente, condicionada pelo cenário atrás referido. Neste contexto, e não perdendo de vista o seu mais nobre desígnio – a Responsabilidade Social – tem a Instituição feito todos os esforços no sentido de minimizar os constrangimentos daí resultantes, não desviando, no entanto, o foco na sua sustentabilidade.

Como vem sendo apanágio, nos últimos anos da sua exploração, a Beneficente procura que a sua sustentabilidade seja um propósito patente na conceção e execução dos seus planos de investimento e exploração.

Os recursos continuam escassos e por isso os critérios de utilização desses mesmos recursos são uma constante preocupação.

Assim, na avaliação dos resultados apresentados, referentes a 2019, podemos constatar o esforço despendido na interpretação dessas políticas conforme se demonstra nas peças contabilísticas e financeiras presentes neste relatório.

Apresentamos um leque de indicadores que refletem com clareza a atividade económica e financeira da instituição, referente ao exercício em análise.

A Demonstração de Resultados, resume a atividade económica de “A Beneficente,” e no exercício de 2019, este apresenta, um total de gastos no montante de 2.617.892,77 euros, e um total de rendimentos no montante 2.655.443,59 euros, obtendo um resultado líquido positivo de 37.550,82 euros. O mesmo documento apresenta um EBITDA (resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) positivo no montante de 121.138,99 euros e um resultado operacional positivo, no montante de 45.780,17 euros.

Analisando o Balanço, os valores a destacar é o seu total, no montante de 2.686.288,57 euros, os fundos patrimoniais no montante de 1.906.953,13 euros, e o total de passivo no montante de 739.622,28 euros.

Na análise aos gastos, a Instituição apresenta nos gastos com o pessoal, cerca de 76% do total dos custos, nas despesas de consumo com as matérias consumidas, cerca de 9% do total dos custos, e nos fornecimentos e serviços externos, cerca de 10% do total dos custos, como se pode verificar a rubrica com maior expressão na estrutura de gastos da Instituição, é a de gastos com o pessoal.

Na análise aos rendimentos, verifica-se que os principais recursos da Instituição são, os subsídios à exploração, que representam 55 % do total dos proveitos, e a comparticipação dos utentes representam 30% do total dos proveitos.

Como se pode verificar, os rendimentos não cobrem as despesas, tendo a Instituição, de recorrer a apoios, de forma a poder suportar as necessidades de investimento.

No exercício de 2019, a Instituição recebeu subsídios entre os quais merece destaque:

- da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, o apoio ao serviço conhecido por “Sopa dos Pobres”, com uma dotação no valor de € 90 000,00.
- da Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim, no seguimento do protocolo, estabelecido para apoio a 5 utentes do Serviço do Apoio Domiciliário (SAD), no valor de € 10 800,00;
- do Turismo de Portugal, no âmbito da Zona de Jogo da Póvoa de Varzim, que atribuiu o montante de 22.828,85 euros, verba essa que veio reforçar o fundo de tesouraria no ano de 2019.

III – Investimentos

No plano de investimentos realizados em 2019, o enfoque incidiu em pequenas intervenções, que permitiram, ao nível da manutenção e conservação dos imóveis e equipamentos, recuperação de algumas áreas que necessitaram de uma intervenção urgente, e substituição de alguns equipamentos obsoletos e cuja reparação não era viável em termos financeiros.

Neste exercício, a “Beneficente” concretizou o pagamento do fundo de garantia com o empreiteiro VR referente à obra que foi concretizada em 2012 no Centro de Dia e Refeitório da Instituição, tendo-se liquidado o valor de 20 mil euros, valor, este que veio afetar a tesouraria.

Também se Investiu na aquisição de equipamento essenciais como bombas de águas, equipamento de lavandaria e algum material didático/administrativo.

Teve-se que realizar a aquisição da viatura que estava em sistema de aluguer, de apoio ao programa RLIS.

Nestes Movimentos financeiros a Beneficente, envolveu quantia de cerca de 30 mil euros.

Este exercício a Instituição teve um desinvestimento de cerca de 2 mil euros, devido a abates de imobilizado.

Cada vez é menor o valor dos donativos e das doações, pelo que as IPSS terão de recorrer a outros meios para garantir a atividade, em especial nas despesas de investimento. No entanto, no ano de 2019 a Instituição obteve

alguns donativos e apoios, pelo que se deixa aqui expresso e bem vincado o nosso muito OBRIGADO a todos aqueles que ajudaram, permitindo desta forma que esta Instituição continue o seu trabalho em prol dos mais desfavorecidos.

IV - Proposta de Aplicação de Resultados

Ao Resultado Líquido positivo do Exercício, no montante 37.550,82 euros, propomos que seja levado a resultados transitados.

V - Conclusão e Agradecimentos

“A Beneficente”, no ano de 2019 prestou serviços à comunidade poveira em todas as valências.

A Direção acompanhou no dia-a-dia todas as dificuldades e carências apresentadas e tudo foi feito para as resolver, caso a caso, dentro das limitações que a Associação apresenta.

Colaboramos com as entidades públicas nos programas de divertimento, e na formação, disponibilizamos instalações, participamos na Comissão de Proteção de Menores do concelho da Póvoa de Varzim (CPCJ), no Banco Alimentar Contra a Fome (BA), nos Corpos Sociais da UDIPSS Porto (União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Porto), no Rendimento Social de Inserção (RSI) e na Rede Local de Intervenção Social com intervenção no Serviço de Atendimento/Acompanhamento Social (SAAS).

Demos o apoio social a famílias carenciadas com fornecimento de refeições gratuitas e apoio social e autorizamos a frequência de crianças e jovens cujos agregados familiares não têm rendimentos para pagar parte ou a totalidade da mensalidade nas valências da área educacional.

Em 2019, tivemos em média por mês cerca de 595 pessoas, crianças, jovens e adultos a frequentar as valências da Associação, o que representa e envolve encargos de elevado valor, envolvendo responsabilidades económico-financeiras da Associação no valor de 2.655.443,59 €.

Acreditamos que, e tendo em consideração todas as disponibilidades atuais, muito foi feito com tão poucos recursos e meios.

Ao concluir este relatório queremos expressar os nossos agradecimentos:

- à Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e à Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim, por todo o apoio e ajuda que têm prestado a esta Instituição;
- a todas as Entidades, sem distinção, individuais ou coletivas, que colaboram e colaboraram com a Associação;
- Aos Benfeitores que, com a sua generosidade e ajuda têm colaborado para manter esta Associação viva e como principal centro de atendimento e ajuda a todos os carenciados e famílias que procuram apoio e ajuda;
- Aos fornecedores, pois, são estes que no dia-a-dia possibilitam a prestação dos nossos serviços com garantia de qualidade;
- Também aos comerciantes, industriais e anónimos que deixam a sua contribuição para ajudar a superar as dificuldades da Associação.

Apelamos aos sócios para que continuem a participar nas atividades da Associação, comparecendo nas Assembleias, visitando as valências e deixando a sua contribuição para o engrandecimento da Associação.

Expressamos, o nosso agradecimento a todos os Trabalhadores da Associação, pelo excelente labor desenvolvido ao serviço do bem-estar dos utentes e seus familiares, transmitindo a todos alegria e conforto para ultrapassar estes momentos difíceis, nesta fase de suas vidas. Seria injusto não reconhecer o bom trabalho desenvolvido por todos aqueles que servem a Associação e colaboram, no dia-a-dia, para o desenvolvimento e prestígio alcançado, por esta secular Instituição de Solidariedade Social (IPSS).

Para os benfeitores anónimos, que mantêm, ainda, viva e atuante a sua vocação em ajudar o próximo, desinteressadamente, fica aqui expresso o agradecimento daqueles que lutam para garantirem o “pão e o agasalho de cada dia” principalmente aos mais envergonhados.

À Imprensa e Rádios locais, queremos manifestar o nosso agradecimento pela colaboração prestada e pela divulgação das atividades desta à Associação durante o ano de 2019.

A todos o nosso muito obrigado.

Póvoa de Varzim, 3 de Março de 2020

A Direção

A Direção

The image shows a rectangular stamp area with a light blue grid background. At the top, the text "A Direção" is printed. Below it, there are three distinct handwritten signatures in black ink, representing the members of the board of directors.

Demonstrações financeiras do exercício 2019

As demonstrações financeiras foram preparadas em cumprimento das disposições legais previstas nos diplomas do SNC-ESNL, aprovado pelo Decreto-lei nº 36-A/2011 de 9 de março, pela portaria nº 106/2011, de 14/3, pela portaria nº 105/2011, de 14/3 e pelo Aviso nº 6726-B/2011. Alterado pelo Decreto – Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e pelas portarias nº 218/2015 de 23 de julho (código de contas) e 220/2015 de 24 de julho (demonstrações financeiras) e avisos nº8154/2015 de 29 julho (estrutura conceptual) e 8259/20 15 de 29 julho (normas contabilísticas e de relato financeiro).

As demonstrações financeiras apresentadas são as seguintes:

Balanço a 31 de dezembro

Demonstração de resultados por natureza

Demonstração resultados por funções

Demonstração fluxos de caixa a 31 de dezembro

Também, no mesmo Decreto-lei 36 – A/2011 de 9 de março, no art.º 12, estabelece que as entidades sem fins lucrativos que ultrapassem os limites referidos no art.º 262º do CSC, ou seja desde que ultrapasse dois dos seguintes limites 1 500 mil euros de ativo, 3 000 mil euros de vendas e de outros proveitos ou 50 empregados em média, ficam sujeitas anualmente a **certificação legal das contas**.

Este artigo veio a ser alterado pelo Decreto-Lei n.º 64/2013 de 13 de maio, onde os limites referidos no número anterior são multiplicados por um fator de 1,70.

A Beneficente - Póvoa de Varzim

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2.275.798,97	2.347.013,15
Ativos intangíveis	6	1.146,70	1095,99
Investimentos financeiros	14 a)	2.408,45	1.316,38
Subtotal		2.279.354,12	2.349.425,52
Ativo corrente			
Inventários	8	12.777,73	11.299,45
Creditos a receber	14 c)	19.603,52	19.321,39
Estado e outros Entes Públicos	14 i)	962,67	4.190,09
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	14b)	1.704,60	6.760,80
Diferimentos	13e)	20.908,65	22.124,34
Outros Ativos correntes	14d)	219.473,31	277.029,75
Caixa e depósitos bancários	14 f)	131.503,97	115.526,41
Subtotal		406.934,45	456.252,23
Total do Ativo		2.686.288,57	2.805.677,75
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14g)	24.592,49	24.592,49
Resultados transitados	14g)	475.320,19	643.301,34
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	14g)	1.369.489,63	1.405.693,03
Resultado Líquido do período		37.550,82	(167.981,15)
Total dos fundo patrimoniais		1.906.953,13	1.905.605,71
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	10	39.713,16	39.713,16
Outras dividas a pagar	14 j)	-	19.972,21
Subtotal		39.713,16	59.685,37
Passivo corrente			
Fornecedores	14h)	59.056,30	82.624,77
Estado e outros Entes Públicos	14i)	74.006,16	65.522,52
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	14b)	-	52,20
Financiamentos obtidos	7	70.000,00	23.566,37
Diferimentos	14e)	137.034,13	243.644,59
Outros passivos correntes	14k)	399.525,69	424.976,22
Subtotal		739.622,28	840.386,67
Total do passivo		779.335,44	900.072,04
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.686.288,57	2.805.677,75

Povoa de Varzim, 3 de março 2020

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO




A Beneficente - Póvoa de Varzim

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	9	802.727,48	797.626,99
Subsídios, doações e legados à exploração		1.466.901,69	1.398.426,18
ISS,IP - Centros Distritais	11	1.298.768,60	1.281.026,31
Outros	11	168.133,09	117.399,87
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(231.019,67)	(239.085,72)
Fornecimentos e serviços externos	14 l)	(254.987,65)	(277.438,99)
Gastos com o pessoal	12	(1.978.483,95)	(1.987.313,47)
Provisões específicas (aumentos/reduções)	10	-	(39.713,16)
Outros rendimentos	14 m)	385.662,34	357.470,66
Outros gastos	14 n)	(69.661,25)	(99.085,94)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		121.138,99	(89.113,45)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	(75.358,82)	(75.330,78)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		45.780,17	(164.444,23)
Juros e rendimentos similares obtidos	14 o)	152,08	315,34
Juros e gastos similares suportados	14 o)	(8.381,43)	(3.852,26)
Resultados antes de impostos		37.550,82	(167.981,15)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		37.550,82	(167.981,15)

Póvoa de Varzim, 3 de março 2020

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO




A Beneficente - Póvoa de Varzim

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		798.855,49	790.180,22
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(369.760,71)	(410.430,24)
Pagamentos ao pessoal		(1.920.656,42)	(1.803.586,21)
Caixa gerada pelas operações		(1.491.561,64)	(1.423.836,23)
Outros recebimento/pagamentos relativos actividade operacional		1.474.232,00	1.397.559,38
Outros pagamentos relativos actividade operacional			
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(17.329,64)	(26.276,85)
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	(37.500,00)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	15.500,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento		152,08	347,89
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		152,08	(21.652,11)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	7	70.000,00	15.088,72
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(23.566,37)	(7.392,56)
Juros e gastos similares		(13.278,51)	(7.455,87)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		33.155,12	240,29
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		15.977,56	(47.688,67)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		115.526,41	163.215,08
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14 f)	131.503,97	115.526,41

Povoa de Varzim, 3 de março 2020

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A DIREÇÃO



A Beneficente - Póvoa de Varzim

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR AREAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Area Social	Area Infancia	RSI	RLIS	Po APMC	total 2019
Vendas e serviços prestados	9	209.544,77	593.182,71	0,00	0,00	0,00	802.727,48
Custo das vendas e dos serviços prestados	8	-129.377,52	-101.210,39	-126,07	-4,91	-300,78	-231.019,67
Resultado bruto		80.167,25	491.972,32	-126,07	-4,91	-300,78	571.707,81
Outros rendimentos	11,14m)e14o)	547.444,81	1.099.637,76	102.392,71	95.652,35	7.588,48	1.852.716,11
Gastos de distribuição	14l)	-69.629,25	-149.253,23	-5.608,47	-28.569,59	-1.927,11	-254.987,65
Gastos administrativos	12	-441.946,52	-1.358.070,45	-103.826,35	-70.584,47	-4.056,16	-1.978.483,95
Gastos de investigação e desenvolvimento							
Outros gastos	14n),5e6	-54.294,27	-84.842,05	-1.881,33	-4.002,42	0,00	-145.020,07
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		61.742,02	-555,65	-9.049,51	-7.509,04	1.304,43	45.932,25
Gastos de financiamento (líquidos)	14o)	-1.831,21	-6.014,12	-377,43	-158,67	0,00	-8.381,43
Resultados antes de impostos		59.910,81	-6.569,77	-9.426,94	-7.667,71	1.304,43	37.550,82
Imposto sobre o rendimento do período							
Resultado líquido do período		59.910,81	-6.569,77	-9.426,94	-7.667,71	1.304,43	37.550,82

Póvoa de varzim, 3 de março 2019

O Contabilista Certificado

DIREÇÃO




"A BENEFICENTE" - Póvoa de Varzim

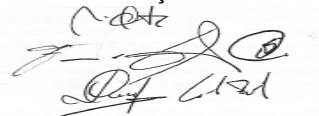
CONTA DE EXPLORAÇÃO resumida (ANO 2018 e 2019)

COD.	GASTOS E PERDAS			
	DESCRIÇÃO	VALORES		
		2019	2018	
61	Custo das Merc. Vend. e Mat. Cons.:	231.019,67 €	239.085,72 €	
62	Fornecimentos e Serviços Externos:	254.987,65 €	277.438,99 €	
63	Gastos com Pessoal:	1.978.483,95 €	1.987.313,47 €	
64	Gastos de Depreciação e Amortizações	75.358,82 €	75.330,78 €	
67	Provisões do Período	0,00 €	39.713,16 €	
68	Outros Gastos e Perdas	69.661,25 €	99.085,94 €	
	(A)	2.609.511,34 €	2.717.968,06 €	
69	Gastos e Perdas de Financiamento	8.381,43 €	3.852,26 €	
	(C)			
	(E)	2.617.892,77 €	2.721.820,32 €	
	Resultado Líquido do Período	37.550,82 €	-167.981,15 €	
		2.655.443,59 €	2.553.839,17 €	
	RENDIMENTOS E GANHOS			
	DESCRIÇÃO	VALORES		
		2019	2018	
72	Prestações de Serviços:	802.727,48 €	797.626,99 €	
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	1.466.901,69 €	1.398.426,18 €	
78	Outros Rendimentos e Ganhos	385.662,34 €	357.470,66 €	
	(B)	2.655.291,51 €	2.553.523,83 €	
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	152,08 €	315,34 €	
	(D)			
	(F)	2.655.443,59 €	2.553.839,17 €	
	Resultados Operacionais: (B) - (A)	45.780,17 €	-164.444,23 €	
	Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)	-8.229,35 €	-3.536,92 €	
	Resultados Correntes: (F) - (C)	37.550,82 €	-167.981,15 €	
	Resultado Líquido do Período: (F-E)	37.550,82 €	-167.981,15 €	

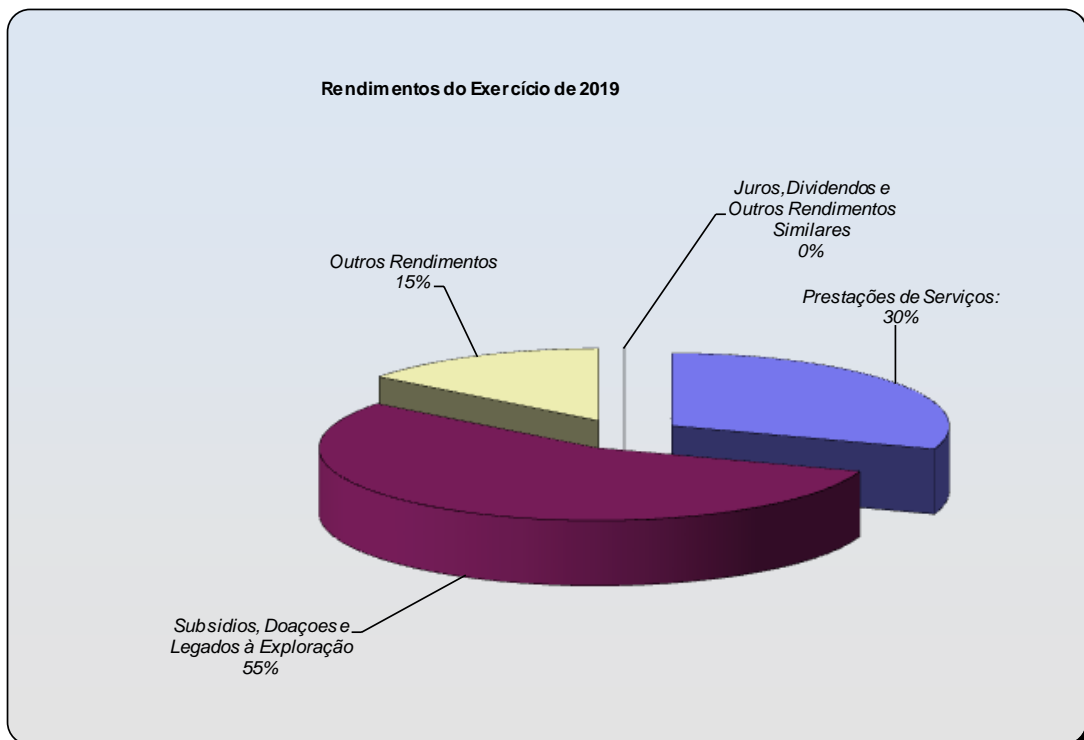
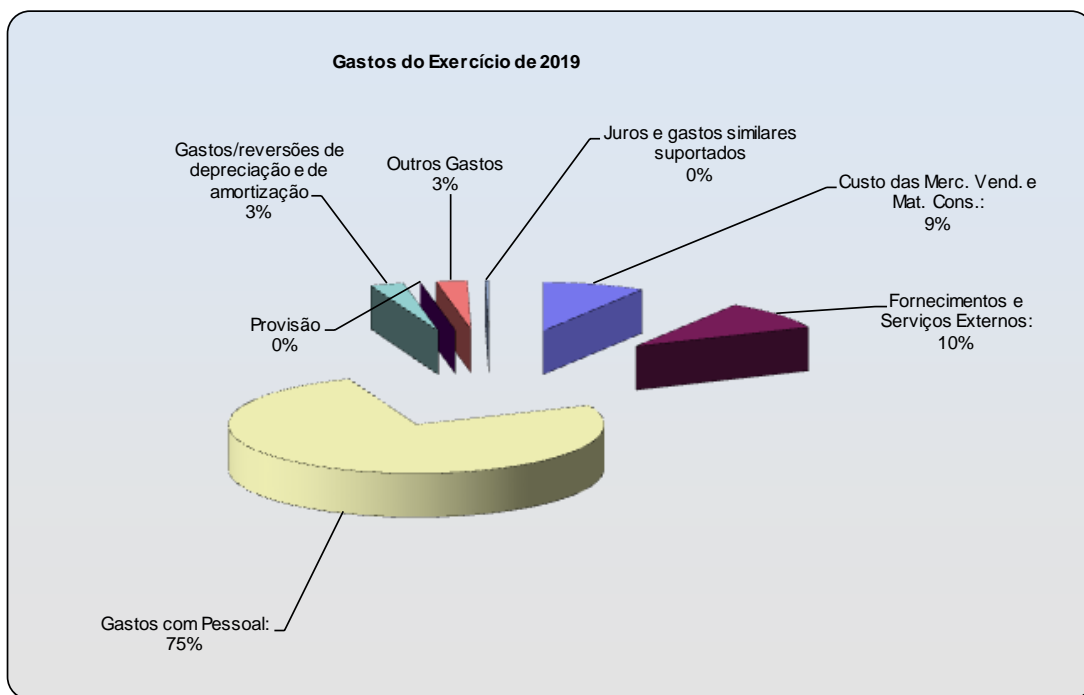
Aprovado a 3 de março de 2020

(VALORES EM EUROS)

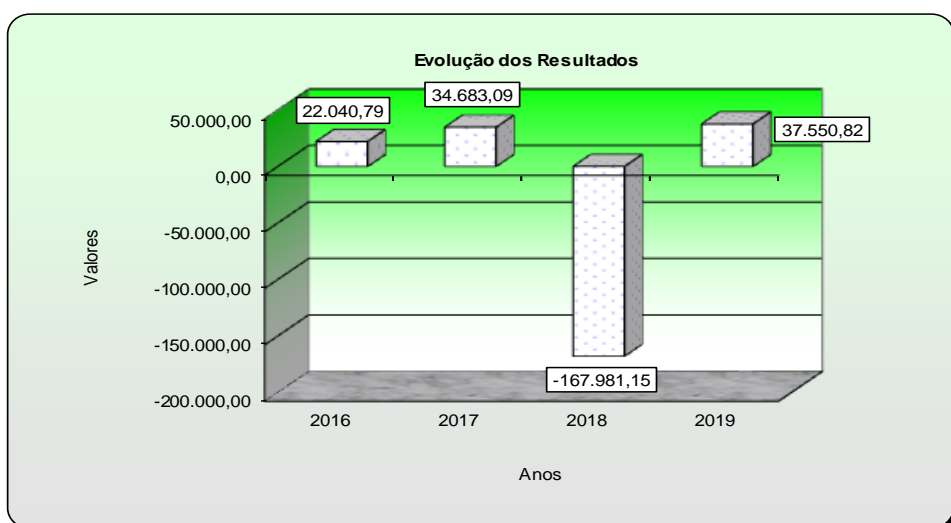
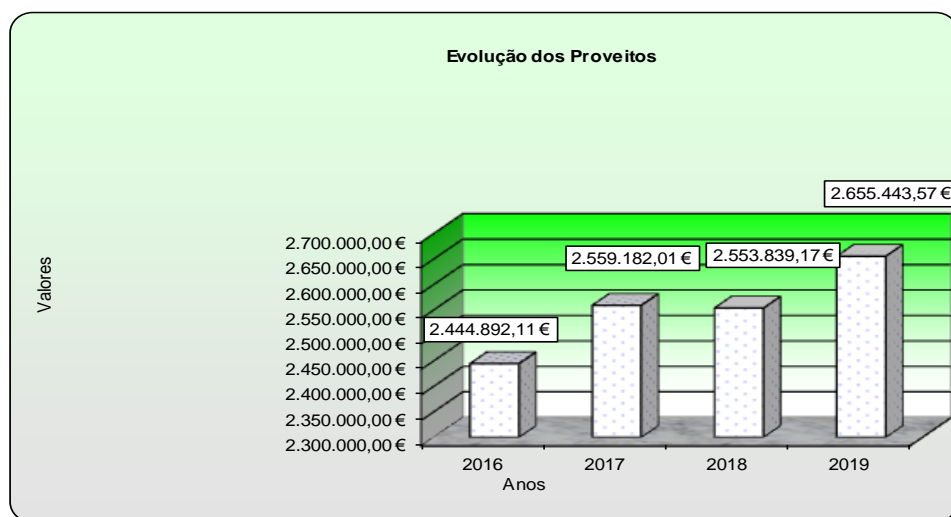
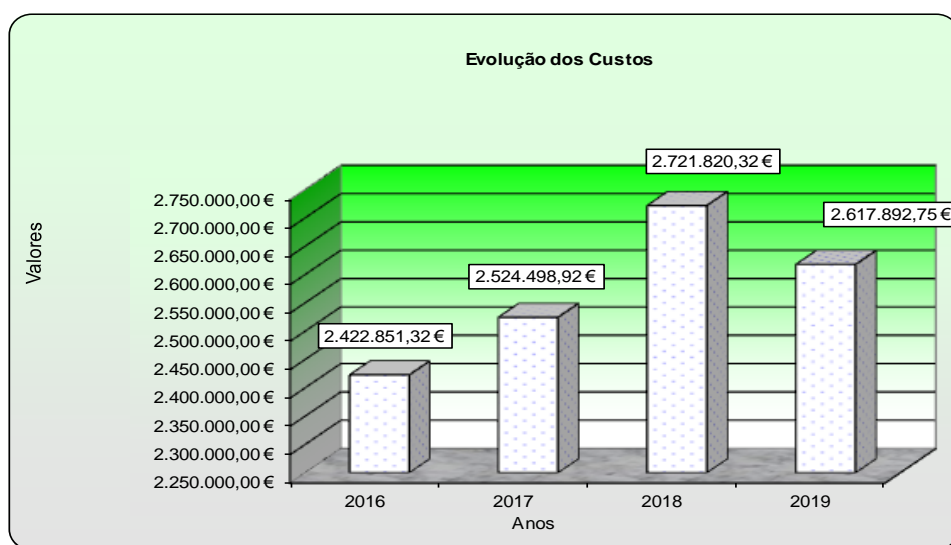
A DIREÇÃO



Gráficos de Gastos e Rendimentos do Exercício



Evolução dos Gastos, Rendimentos e Resultados



A BENEFICENTE - Povia de Varzim

Anexo

Ao Balanço e à Demonstração dos Resultados do ano 2019

Índice

1	Identificação da Entidade	45
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	45
3	Principais Políticas Contabilísticas	45
3.1	Bases de Apresentação	45
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	47
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	50
5	Ativos Fixos Tangíveis	50
6	Outros Ativos Intangíveis	51
7	Custos de Empréstimos Obtidos	52
8	Inventários	52
9	Rédito	53
10	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	53
11	Subsídios do Governo e outros apoios	53
12	Benefícios dos empregados	54
13	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	54
14	Outras Informações	54
14.a)	Investimentos Financeiros	55
14b)	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	55
14c)	Créditos a receber	56
14d)	Outros ativos correntes	56
14e)	Diferimentos	57
14f)	Caixa e Depósitos Bancários	57
14g)	Fundos Patrimoniais	57
14h)	Fornecedores	58
14i)	Estado e Outros Entes Públicos	58
14j)	Outras dívidas a Pagar	58
14k)	Outros Passivos correntes	59
14l)	Fornecimentos e serviços externos	59
14m)	Outros rendimentos	60
14n)	Outros gastos	61
14o)	Resultados Financeiros	62
14 p)	Número médio de utentes por valência	62
14 q)	Número de pessoas ao serviço na instituição	63
14r)	Acontecimentos após data de Balanço	66

1 - Identificação

A Beneficente - Póvoa de Varzim é uma entidade sem fins lucrativos constituída sob a forma de IPSS, cujos estatutos foram aprovados no Diário da república nº159 de 12/07/2002, série III, e alterados em conformidade com o preceituado no Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de Novembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 76/2015, de 28 de Julho, aprovada a alteração em 23/8/2016, com sede na Rua Fernando Barbosa,89 4490-635 Póvoa de Varzim. Tem como atividade e fim principal recolher e educar crianças, colaborando com as famílias na promoção e formação e prestar assistência social, nas diversas valências sendo as valências de creches, jardim-de-infância, Atividades de tempos Livres, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Apoio aos mais carenciados “ Cantina social” e “Balneário”, e ainda poderá alargar a sua atividade à educação, saúde e formação profissional dos cidadãos, resolução dos problemas habitacionais da população carenciada e promoção e proteção da saúde, criando, ainda, Centro de Estudos, com carater instrumental em relação à atividade educativa acima referido, e cujos eventuais resultados económicos contribuam exclusivamente para o financiamento dos respetivos fins institucionais.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Em 2019 as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRL-ESNL) aprovado pelo DL nº 36-A/2011 de 9 de Março.

No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para as Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

Alterado pelo Decreto – Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e pelas portarias nº 218/2015 de 23 de julho (código de contas) e 220/2015 de 24 de julho (demonstrações financeiras) e avisos nº8154/2015 de 29 julho (estrutura conceptual) e 8259/20 15 de 29 julho (normas contabilísticas e de relato financeiro).

A moeda utilizada nas Demonstrações Financeiras é o euro.

2.2 – Indicação e comentário das contas do balanço e da Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os exercícios anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2018.

3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das demonstrações Financeiras são as que abaixo se descrevem.

3.1 – Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Regime do acréscimo

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As

diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Continuidade:

As demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de apresentação das Demonstrações financeiras com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as entidades do Sector não lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

Consistência

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

Materialidade e agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da qualificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram compensados.

Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

Informação comparativa

A informação comparativa foi divulgada, nas demonstrações Financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando ao princípio de continuidade da entidade, as políticas contabilísticas foram consistentes em toda a entidade e ao longo do tempo e de uma maneira consistente.

3.2 - Políticas de reconhecimento e mensuração

Fluxos de Caixa

Os saldos de caixa significativos e seus equivalentes devem ser comentados. Os valores das rubricas de caixa e de depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão. Assim esta rubrica está desagregada na nota 14 f), para melhor compreensão.

As transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso ou seus equivalentes, serão indicados de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

Ativos fixos tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados pelo custo de aquisição constante da respetiva fatura, deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos atribuídos a título gratuito, encontram-se mensurados ao seu justo valor ou valor indicado pelo doador.

As despesas subsequentes que a entidade tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registados como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimada para cada grupo de bens, tendo por base as taxas máximas de depreciação previstas no decreto regulamentar nº 25/2009 de 14 de setembro.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada(anos)	TAXAS
Terrenos e recursos naturais	-	
Edifícios e outras construções	50	2%
Equipamento básico	6	7,14%
outras construções	6	10,00%
Equipamento básico	8	12,50%
Equipamento básico	8	16,66%
Equipamento de transporte	5	20%
Equipamento de transporte	16	6,25%
Ferramentas e utensílios	4	25%
Equipamento administrativo	6	16,66%
Equipamento administrativo	5	20,00%
Equipamento administrativo	3	33,33%
Equipamento administrativo	1	100,00%
Outros Ativos fixos tangíveis	0	

As despesas de conservação e reparação, que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, foram registadas como gastos do exercício que ocorrem.

As mais ou menos valias, provenientes da venda de ativos fixos tangíveis, são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

Propriedades de Investimento

Edifícios que foram doados à Instituição e que não se encontram na atividade da instituição. E pela alteração das políticas contabilísticas no ano 2016 passou para a rubrica de ativo fixo tangível.

Ativos intangíveis

Os “Ativos intangíveis” (programas de computadores), encontram-se registados pelo custo de aquisição constante da respetiva fatura, deduzidos das depreciações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimada tendo por base as taxas máximas de depreciação previstas no decreto regulamentar nº 25/2009 de 14 de setembro.

Descrição	Vida útil estimada (anos)	taxas
Projectos de Desenvolvimento		
Programas de Computador	3	33,33%
Propriedade Industrial		
...		
Outros Ativos intangíveis		

Investimentos financeiros

A Lei 70/2013 de 30 Agosto criou dois fundos de compensação do trabalho -FCT (Fundo de Compensação do Trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessão de contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Em termos contabilísticos, as participações para o FCT efetuadas pela entidade empregadora podem ser reconhecidas como um ativo no balanço da entidade, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes.

Inventários

Os “Inventários” foram valorizados de acordo com o método de custeio, o custo médio ponderado de aquisição. Os Inventários que a Entidade detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

Quotas de associados que se encontram com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido, possam a ser exigidas pela entidade pelo que estão registados no ativo, pela quantia realizável.

Créditos a Receber e Outros ativos correntes

Os “Créditos a receber” de utentes e outros ativos correntes, encontra-se registado pelo valor nominal dado que não vencem juros e o efeito de desconto é considerado imaterial.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica “caixa e depósitos bancários”, inclui caixa e depósitos bancários de curto Prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os Fundos Patrimoniais são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Provisões

Periodicamente, a entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim a Entidade reconhece uma provisão quando tem uma obrigação presente, resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente, da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação, é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecas à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

*Financiamentos Obtidos**Empréstimos obtidos*

Os “empréstimos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos (descoberto e crédito Bancário e aluguer Financeiro). Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou

Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

As locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Se os ativos forem por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido nas Políticas Contabilísticas. E os juros decorrentes são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Caso não se tenha a certeza que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

Estado e Outros Entes Públicos

Dado a Beneficente ser uma IPSS (*Instituição particular de solidariedade social*) está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5- Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações foram desenvolvidas de acordo com o quadro:

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 31-dez-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Terrenos e recursos naturais	249.398,95	124.500,00	(24.939,90)	-	-	348.959,05
Edifícios e outras construções	3.552.168,74	-	-	-	-	3.552.168,74
Equipamento básico	463.649,21	31.611,67	(8.441,50)	-	-	486.819,38
Equipamento de transporte	319.640,69	15.870,21	(78.172,24)	-	-	257.338,66
Equipamento administrativo	434.129,22	442,80	(258,09)	-	-	434.313,93
Outros Ativos fixos tangíveis	321.324,03	897,90	(22.095,22)	-	-	300.126,71
sub total Total	5.340.310,84	173.322,58	(133.906,95)	-	-	5.379.726,47
Activos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-
Total	5.340.310,84	173.322,58	(133.906,95)	-	-	5.379.726,47
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.555.477,40	57.614,64	-	-	-	1.613.092,04
Equipamento básico	446.277,46	11.757,54	(8.441,50)	-	-	449.593,50
Equipamento de transporte	265.893,30	4.781,86	(25.243,15)	-	-	245.432,01
Equipamento administrativo	425.057,29	516,59	(258,09)	-	-	425.315,79
Outros Ativos fixos tangíveis	321.262,96	112,24	(22.095,22)	-	-	299.279,98
Total	3.013.968,41	74.782,87	(56.037,96)	-	-	3.032.713,32
Activos fixos tangíveis						2.347.013,15
Activos fixos tangíveis sem ativos em curso						2.347.013,15
Total Amortizações 75.330,78 €						

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 31-dez-2018	Aquisições / Dotações	Abates/reg.	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Terrenos e recursos naturais	348.959,05					348.959,05
Edifícios e outras construções	3.552.168,74					3.552.168,74
Equipamento básico	486.819,38	517,84	(89,99)	-	-	487.247,23
Equipamento de transporte	257.338,66			-	-	257.338,66
Equipamento administrativo	434.313,93			-	-	434.313,93
Outros Ativos fixos tangíveis	300.126,71	2.779,61	(2.079,62)	-	-	300.826,70
sub total Total	5.379.726,47	3.297,45	(2.169,61)	-	-	5.380.854,31
Activos tangíveis em curso	-	-			-	-
Total	5.379.726,47	3.297,45	(2.169,61)	-	-	5.380.854,31
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.613.092,04	57.614,64	-	-	-	1.670.706,68
Equipamento básico	449.593,50	11.615,40	(89,99)	-	-	461.118,91
Equipamento de transporte	245.432,01	3.967,56		-	-	249.399,57
Equipamento administrativo	425.315,79	483,24		-	-	425.799,03
Outros Ativos fixos tangíveis	299.279,98	830,79	(2.079,62)	-	-	298.031,15
Total	3.032.713,32	74.511,63	(2.169,61)	-	-	3.105.055,34
Activos fixos tangíveis						2.275.798,97
Activos fixos tangíveis sem ativos em curso						2.275.798,97
Total Amortizações 75.358,82 €						

Em 2018, foi alienado o terreno das Moninhas, e adquirido um terreno denominado Campo da Cavada, ativo que se encontrava em negociação desde do ano 2008, também se adquiriu algum equipamento tais como, uma marmitta para a cozinha sede, uma máquina lavar roupa para a lavandaria sede, uma caldeira para aquecimento de águas para o edifício pires quesado, uma viatura de apoio ao programa RLIS, camas para o berçário.

Também foi abatido material que estava obsoleto e alienou-se um min autocarro que estava com anomalias. Em 2019 devido a problemas de tesouraria foi adquirido o equipamento essencial tl como bombas de aguas, equipamento de lavandaria e algum material didático/administrativo. E foi abatido algum equipamento como as bombas de água residuais e equipamento de lavandaria.

6 - Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2018

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	3.398,49	1.643,90	(1.867,14)	-	-	3.175,25
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	3.398,49	1.643,90	(1.867,14)	-	-	3.175,25
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	3.398,49	547,91	(1.867,14)	-	-	2.079,26
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	3.398,49	547,91	(1.867,14)	-	-	2.079,26
Activos fixos intangíveis						1.095,99

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 31-dez-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	3.175,25	897,90	-	-	-	4.073,15
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	3.175,25	897,90	-	-	-	4.073,15
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	2.079,26	847,19	-	-	-	2.926,45
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	2.079,26	847,19	-	-	-	2.926,45
Activos fixos intangíveis						1.146,70

7 - Custos de empréstimos obtidos:

Os encargos financeiros relacionados com o descoberto bancário são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos:

Descrição	2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	70.000,00	-	70.000,00	-	-	-
Locações Financeiras	-	-	-	8.477,65	-	8.477,65
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	15.088,72	-	15.088,72
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	70.000,00	-	70.000,00	23.566,37	-	23.566,37

O valor constante da rubrica locação financeira em 2018 é referente à renda de uma viatura adquirida para o programa RLIS. E em 2019 temos em emprestimo bancario para apoio à tesouraria.

8 - Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica "Inventários", apresenta os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 31-dez-2017	2018			2019		
		Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2019
Mercadorias	1.090,11	4.230,44	-	1.335,21	3.736,86	-	1.286,33
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6.423,66	121.133,64	117.507,32	9.964,24	110.827,51	117.933,58	11.491,40
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	7.513,77	125.364,08	117.507,32	11.299,45	114.564,37	117.933,58	12.777,73
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				239.085,72			231.019,67
Variações nos inventários da produção				-			-

A conta 38 "reclassificação e regularização de inventários", nesta instituição é uma conta onde se contabiliza os donativos em espécie, e pelo inventário permanente é transferido para inventário e deste conforme as necessidades para consumo, quebras ou donativos.

9 - Réditos

Para o período em referência foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	802.727,48	797.626,99
Quotas dos utilizadores	799.182,68	793.792,99
Quotas e Jóias	3.544,80	3.834,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	802.727,48	797.626,99

10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2018 e 2019, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2018	Aumentos	Diminuições	2019
Impostos	-	-	-	-
Garantias a clientes	-	-	-	-
Processos judiciais em curso	39.713,16	-	-	39.713,16
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	-	-	-	-
Matérias ambientais	-	-	-	-
Contratos onerosos	-	-	-	-
Reestruturação	-	-	-	-
Outras provisões	-	-	-	-
Total	39.713,16	-	-	39.713,16

Em 2019 na rubrica da provisão “Processos judiciais em curso” que se refere ao facto de “de a Beneficente ter em processo, com a exequente, Maria Elisa Vieira Novais, a execução de um processo para a prestação de trabalhos de reparação de danos que a Beneficente foi condenada a fazer no prédio da exequente, solicitando o pagamento de uma sanção pecuniária compensatória”. Não existiu variação, continuando o valor em provisão.

11. Subsídios do Governo e outros apoios

A 31 de Dezembro, a entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios”:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo	1.298.768,60	1.281.026,31
Designação do Subsídio Acordo	1.093.474,06	1.053.138,72
Designação do Subsídio RSI	102.392,71	106.051,90
Designação do Subsídio RLIS	95.313,35	110.833,65
Designação do Subsídio PO APMC	7.588,48	11.002,04
...	-	-
Apoios do Governo	-	-
Designação do Apoio A	-	-
Designação do Apoio B	-	-
Designação do Apoio C	-	-
...	-	-
Total	1.298.768,60	1.281.026,31
Subsídios de outras entidades	168.133,09	117.399,87
Doações	-	-
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	168.133,09	117.399,87
Total de Subsídios e apoios	1.466.901,69	1.398.426,18

Na rubrica subsídios de outras entidades, o valor mencionado refere-se ao apoio atribuído pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim para o serviço designado “Sopa dos Pobres”, no valor de 90 000,00€, e para o apoio no aluguer dos edifícios para as atividades das várias valências da Instituição, no valor de 10 000,00€, também está mencionado o apoio através de protocolo com a junta de freguesia para o serviço de apoio domiciliário, no valor de 10 800,00€, no âmbito da zona de jogo através do Turismo de Portugal o valor de 22 828,85€, e no âmbito de programas de apoio ao emprego através de medidas do IEFP, o valor de 34 504,24€.

12. Benefícios dos empregados:

O número de membros dos órgãos diretivos, no período, foram 11 elementos sendo respetivamente 3 membros na Assembleia Geral, 5 membros na Direção e 3 membros no Conselho Fiscal.

Os órgãos diretivos da entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Número **médio** de pessoas ao serviço da instituição, em 31/12/2018 foi de 132 e em 31/12/2019 foi de 131 funcionários, os quais estão repartidos por várias áreas, valências e funções, está identificado no ponto 14q).

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários, foi os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1.614.546,49	1.626.047,38
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	355,00
Encargos sobre as Remunerações	337.153,34	342.172,75
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	13.261,42	12.279,48
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	13.522,70	6.458,86
Total	1.978.483,95	1.987.313,47

O valor mencionado da rubrica, outros gastos com o pessoal, é referente a gastos com indemnizações por despedimento, em medicina do trabalho, em vestuário e formação profissional dos colaboradores.

13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade, não apresenta dívidas ao estado em situações de mora, nos termos do decreto-lei 534/80 de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210 do código contributivo pela lei nº 110/2009, de 1 de setembro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

“A Beneficente” no exercício de 2019, teve encargos faturados de Honorários, pelo Revisor Oficial de Contas (ROC) o valor de 3 690,00€, em cada um dos períodos.

14. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

No período de 2018 e 2019 a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”

a) Investimentos Financeiros

Descrição	2019	2018
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos(FCT)	-	-
Investimentos noutras empresas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outroa Investimento Financeiros	2.408,45	1.316,38
outros		
Fundo Compensação do trabalho	2.408,45	1.316,38
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	2.408,45	1.316,38

Valor mencionado em “ outros investimentos financeiros” é referente ao Fundo de compensação (FCT), que a Instituição constituiu para compensar na sequência de cessação do contrato de trabalho, para os casos dos empregados abrangidos por este novo regime da Lei 70/2013 de 30 Agosto.

b) Fundadores / beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2018 e 2019, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	1.704,60	6.760,80
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	-	-
Total	1.704,60	6.760,80
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
Quotas (adiantamentos)	-	52,20
...	-	-
...	-	-
Total	-	52,20

O valor de quotas no Ativo, é referente ao valor em dívida de sócios.

c) Créditos a Receber

O número de utentes está identificado no ponto 14 p)

Para o período em análise a rubrica “Utente” encontra-se desagregada da seguinte forma.

Descrição	2019	2018
Cientes e Utentes c/c	19.603,52	19.321,39
Cientes		
Utentes	19.603,52	19.321,39
Cientes e Utentes títulos a receber	-	-
Cientes	-	-
Utentes	-	-
Cientes e Utentes factoring	-	-
Cientes	-	-
Utentes	-	-
Cientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Cientes	-	-
Utentes	-	-
Total	19.603,52	19.321,39

Refere-se a valor de mensalidades de utentes que a instituição tem a receber.

d) Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de Dezembro, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Remunerações ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	2,55	282,90
Devedores por acréscimos de rendimentos	83,34	83,34
...		
Outros Devedores(RLis)	201.043,86	221.731,35
outros Devedores(iefp)	5.998,96	30.302,08
outros Devedores(camara)	-	-
outros devedores (o. Entidades)	12.344,60	24.630,08
Perdas por Imparidade	-	
Total	219.473,31	277.029,75

Nesta rubrica o montante de outros devedores (RLis), é referente ao valor que a Instituição tem a receber, do projeto/protocolo RLIS (Rede Local de Intervenção Social), com vista à concretização de objetivos de Ação Social, na vertente de Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), este projeto tem a duração 3 anos sendo o término em dezembro de 2019.

O valor mencionado em outros devedores (iefp), refere-se o valor que falta receber das medidas de apoio à contratação.

O valor mencionado na rubrica, outros devedores (o. Entidades), em 2019 refere-se a um bónus da Petrogal, que a entidade vai receber em 2020.

e) Deferimentos

Em 31 de Dezembro, a rubrica “Diferimentos” engloba os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a reconhecer		
SEGUROS	7.944,98	7.501,92
Outras Despesas com Custo Diferido	12.159,72	13.734,65
Mensalidades	803,95	887,77
OUTRAS ENTIDADES	-	-
Outros rendimentos diferidos	-	-
Total	20.908,65	22.124,34
Rendimentos a reconhecer		
Mensalidades	45.283,92	48.418,25
OUTRAS ENTIDADES	62.262,79	131.446,81
Outros rendimentos diferidos	29.487,42	63.779,53
Total	137.034,13	243.644,59

Nos rendimentos a reconhecer na rubrica “Outras Entidades”, o valor inscrito refere-se ao valor que foi aprovado no projeto RLIS e pelo programa PO APMC, e que, vêm a ser reconhecidos nos períodos seguintes. O valor constante da rubrica “outros rendimentos diferidos”, é referente a valores a reconhecer do IEFP, referente a programas de estágios e CEI, e ao bónus da Petrogal.

f) Caixa e Depósitos Bancários

A Rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro, encontra-se com os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Caixa	187,46	2.525,08
Depósitos à ordem	31.316,51	3.001,33
Depositos a Prazo	100.000,00	110.000,00
Total	131.503,97	115.526,41

g) Fundos Patrimoniais

Nos “ Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 31-dez-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2019
Fundos	24.592,49	-	-	24.592,49
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	643.301,34	(167.981,15)	(0,00)	475.320,19
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.405.693,03	-	(36.203,40)	1.369.489,63
Total	2.073.586,86	(167.981,15)	(36.203,40)	1.869.402,31

O valor mencionado em resultados transitados, refere a transferência de resultados líquidos dos exercícios anteriores.

O valor mencionado em outras variações patrimoniais, refere-se ao valor transferido de subsídios ao investimento, para a rubrica de Outros rendimentos.

h) Fornecedores

O Saldo da rubrica “fornecedores” é discriminada da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	59.056,30	82.624,77
Fornecedores títulos a pagar	-	-
adiantamento a fornecedores	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	59.056,30	82.624,77

i) Estado e outros Entes Públicos

A rubrica de “Estados e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
IVA - Reembolsos pedidos	962,67	4.190,09
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	962,67	4.190,09
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Retenção de impostos sobre rendimentos	13.955,00	14.288,50
Contribuições para a Segurança Social	59.961,99	51.234,02
Outras tributações	89,17	0,00
Total	74.006,16	65.522,52

j) Outras dívidas a pagar

A rubrica “Outras dívidas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
	-		-	
Fornecedores de Investimentos	-		19.972,21	
	-		-	
	-		-	
Total	-	-	19.972,21	-
Total corrente e não corrente		-		19.972,21

O valor mencionado como passivo, não corrente, “Outras dívidas a pagar” em 2018 que se refere ao valor de fornecedores de investimento referente a uma garantia pela caução de obras no edifício sede, (obra MASES terminada em 2012), e em 2019 foi restituído / pago.

k) Outros passivos correntes

A rubrica “outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos	-	269.738,77	-	279.725,20
Remunerações a liquidar (ferias e subs.ferias)	-	269.738,77	-	279.725,20
	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos (agua, pt, seg,etc)	-	8.413,34	-	9.126,10
Adiantamentos Creditos a receber(Utentes)		26.138,40	-	23.407,98
Outros credores (prest. Serv.)		420,00		507,50
Outros credores (Entidades)		10.891,19	-	15.903,28
Remunerações a pagar		83.923,99		96.306,16
Total	-	399.525,69	-	424.976,22

Na rubrica “Outros credores”, consta o valor a devolver à segurança social, referente ao pedido de devolução do valor do horário suplementar da CSA do ano letivo 2017/2018 e referente a coima estabelecida pela Seg Social por exceder a lotação da capacidade na CPQ e no ATLpq.

l) Fornecimento e serviços externos

A Repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos em análise, são os seguintes:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	82.111,09	104.056,11
Materiais	42.936,47	28.694,91
Energia e fluidos	92.726,33	105.682,78
Deslocações, estadas e transportes	140,80	122,85
Serviços diversos (*)	36.747,75	38.528,24
seguros	10.231,79	10.938,36
Comunicação	11.488,23	13.225,71
Prod ,Hig. Conforto	4.297,32	4.151,99
Rendas e alugueres	8.219,98	9.647,18
Contencioso e notariado	2.510,43	265,00
Outros	-	300,00
Encargos saude utentes	310,21	354,10
Vestuário utentes	15,00	-
Outros	-	-
Total	254.987,65	277.438,99

m) Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	256.719,55	250.971,06
Descontos de pronto pagamento obtidos	355,66	2.624,52
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Rendimentos em inventários	-	-
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos em investimentos não financeiros	3.240,00	2.902,69
Outros rendimentos	125.347,13	100.972,39
de várias entidades	1.036,04	(49,29)
da segurança social	53.258,64	37.423,52
Imputação de subsídios para investimentos	36.203,40	36.203,37
Benefícios de Penalidades Contratuais	1.552,50	
Restituição de impostos	2.848,99	3.130,02
Donativos	23.079,40	21.640,09
RENDA PERPETUA	-	-
Outros	7.368,16	2.624,68
Total	385.662,34	357.470,66

O valor mencionado na rubrica de “Rendimentos Suplementares”, refere-se a donativos em espécie e ao valor atribuído pela Instituição no subsídio de refeição aos colaboradores, pelo motivo de ser realizado a confeção na Instituição.

Na rubrica de rendimentos em investimento não financeiros, é só referente ao aluguer da casa na rua 1º maio.

Na rubrica “Outros rendimentos”, o valor escriturado é referente a regularizações de exercícios anteriores.

O valor inscrito na designação “da segurança social”, é referente, à compensação financeira do diferencial remuneratório 2016/2017 e 2017/2018, da educação pré-escolar.

Na designação, “restituição de impostos”, é referente à recuperação do valor de iva em alimentação conforme foi aprovado no orçamento de estado, que as IPSS que podiam recuperar o Iva na Alimentação em 50%.

E o valor mencionado em “Outros” refere-se ao valor angariado por iniciativas.

n) Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos (IMI e Taxas)	2.053,87	2.040,69
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	5.343,60	493,43
Perdas em inventários	32.427,69	18.987,31
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	37.778,83
Outros Gastos	29.836,09	39.785,68
Correcções relativas a períodos anteriores	38,12	685,00
Quotizações	534,00	534,00
Ofertas e amostras de inventários	9,11	1.443,78
Multas e Penalidades	5.025,00	-
FRSS_Fundo Rest. social	-	-
DONATIVOS EM DINHEIRO	89,00	89,00
DONATIVOS EM ESPECIE	24.140,83	37.033,89
Total	69.661,25	99.085,94

Na rubrica “impostos”, está escriturado o valor do IMI, de terrenos da Instituição não afetos à atividade, sendo os terrenos, das moninhas e da mariadeira, e ao valor referente a taxas de custas judiciais, de inspeção a elevadores e de taxas com as medidas de autoproteção contra e incêndio.

O valor mencionado na rubrica dívidas incobráveis, refere-se a utentes e sócios que deixaram de pagar, e por várias tentativas de cobrança e sem sucesso, levou-se a incobráveis.

O valor escriturado em perdas em inventário, é referente aos bens que a instituição recebeu (doados) de alimentação e que não estão em condições de consumo.

O valor mencionado na rubrica gasta e perdas investimentos não financeiros em 2018, é referente, a menos valia pela venda do min autocarro.

O valor mencionado em multas e penalidades é referente ao mencionado na rubrica outros passivos correntes, em outros credores, que é referente à coima estabelecida pela Seg. Social por exceder a lotação da capacidade na CPQ em 4 utentes e no ATLpq 15 utentes.

O valor Inscrito em “Outros Gastos”, é referente a correções de exercício anteriores, a quotas pagas ao banco alimentar e UDIPSS, e ao valor de donativos em espécie atribuídos a pessoas carenciadas.

o) Resultados Financeiros

Nos períodos em análise foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	(8.381,43)	(3.852,26)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	(8.381,43)	(3.852,26)
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	152,08	315,35
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	(0,01)
Total	152,08	315,34
Resultados financeiros	(8.229,35)	(3.536,92)

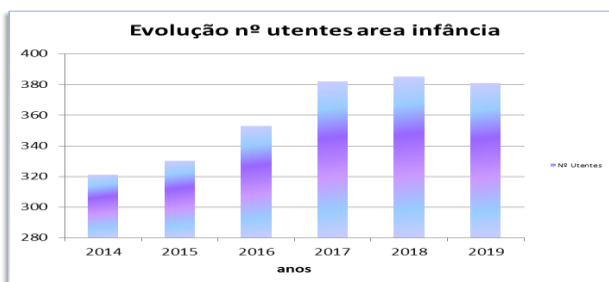
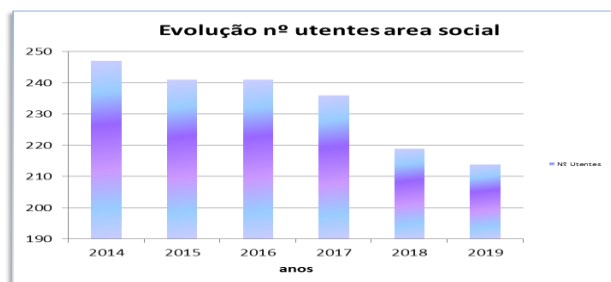
O valor constante da rubrica juros suportados, é referente a juros da conta caucionada, a juros da conta bancária a descoberto e de juros do ALD da compra de uma viatura. Na rubrica juros obtidos, é referente ao valor que está em DP, que serve como garantia à conta caucionada.

p) Número médio de utentes por valência

Valências	Número médio utentes 2015	Número médio utentes 2016	Número médio utentes 2017	Número médio utentes 2018	Número médio utentes 2019
Refeitório/Cantina Social	86	82	79	63	54
Centro de Dia	45	45	43	44	40
Apoio Domiciliário	89	91	92	91	95
Balneário	21	23	22	21	25
A .T .L. - Sede	0	0	0	0	0
A .T .L. - Pires Quesado	55	54	53	54	47
A .T .L. 2ºcl- Pires Quesado	19	19	24	24	29
Creche Nossa Sr.ª da Conceição	34	39	36	38	38
Creche Santo António	20	27	28	28	29
Creche Pires Quesado	41	41	39	41	39
Jardim Escola Pires Quesado	92	97	101	99	101
Jardim Escola St.º António	88	95	102	101	98
Total	590	613	619	604	595

O quadro mostra a variação de utentes ao longo de 5 anos.

No exercício de 2019, não existe grande variação no nº de utentes, apesar de existirem maior nº de crianças com necessidades educativas especiais e com deficiência.



q) Número de pessoas ao serviço na instituição

A Instituição no exercício de 2019 teve ao serviço cerca de 131 colaborador, no seu quadro de pessoal, e no final do exercício verifica-se que o quadro de pessoal apresenta os colaboradores abaixo mencionados, os quais estão repartidos por várias áreas, valências e funções, a seguir mencionados:

Área de Infância

Edifício Monsenhor Pires Quesado

Jardim Infância – Pré-escolar

4 Educadoras
7 Ajudantes da ação educativa
4 Trabalhadoras auxiliares (2 do programa iefp))

Creche

3 Educadoras
5 Ajudantes da ação educativa
1 Trabalhadoras auxiliares

ATL 1º CL

1 Professora do 2º e 3º cl
1 Professora do 2º e 3º cl (trabalhador Independente)
2 Animadora cultural

CAE/ ATL 2º CL

2 Professora do 2º e 3º cl
1 Trabalhador auxiliar comum com o atl 1ª cl

Pessoal comum às várias valências no edifício Pires Quesado

1 Educadora com funções de Coordenação técnica
1 Cozinheira
3 Ajudante de cozinha (uma comum com jsa e csc/csa e outra comum a cpq, jpq, atlpq)
1 Trabalhadora auxiliares a desempenhar funções na cozinha
1 Lavadeira

Edifício Santo António/ Edifício António Quintas/ Edifício Nossa Senhora da Conceição

Jardim Infância – Pré-escolar

4 Educadoras
4 Ajudantes da ação educativa
5 Trabalhadoras auxiliares

Creche

5 Educadoras
8 Ajudantes da ação educativa
4 Trabalhadoras auxiliares

Pessoal comum às valências do edifício Santo António e edifício António Quintas

- 1 Educadora com funções de coordenação técnica
- 1 Trabalhadora Auxiliar

Área Social

Edifício Sede

Centro de Dia

- 1 Assistente social com acumulação de animadora e coordenação técnica
- 3 Ajudantes da Ação Direta
- 4 Trabalhadoras auxiliares (1 do programa CEI do IIEFP e uma do programa mapadi)

Serviço de Apoio Domiciliário

- 1 Assistente social com acumulação de coordenação técnica da SAD e Cantina Social
- 2 Assistentes sociais (1 do programa ET do IIEFP)
- 1 Escriturário a 50% (do programa CEI do IIEFP)
- 15 Ajudantes de Ação Direta

Refeitório/Cantina Social/Balneário

- 1 Empregada de refeitório
- 2 Trabalhadoras auxiliares (1 do programa CEI do IIEFP)

Pessoal comum às várias valências na sede

- 1 Cozinheira
- 2 Ajudantes de cozinha
- 2 Trabalhadoras auxiliares
- 1 Trabalhadora auxiliares a desempenhar funções na cozinha e refeitório e limpeza
- 1 Encarregada de serviços gerais a desempenhar funções na lavandaria

Pessoal comum afeto a toda a Instituição

Serviços Administrativos e Financeiros

- 2 Contabilistas a exercerem funções na área de compras, contabilidade e financeira
- 1 Chefe de secção
- 1 Técnica de Recursos Humanos
- 2 Psicólogas (1 como trabalhadora independente)
- 5 Escriturárias (1 Escriturário a 50% do programa CEI do IIEFP)
- 1 Despenseira
- 1 Empegado Armazém
- 1 Porteiro
- 3 Motoristas
- 1 Técnico de manutenção (do programa CEI do IIEFP)

Nota:

A Beneficente tem duas cozinhas em funcionamento, estando assim repartidas:

A cozinha do edifício Sede serve refeições à área social e aos funcionários.

A cozinha do edifício Monsenhor Pires Quesado serve refeições à área de infância e juventude do próprio edifício, ao jardim Santo António e à creche do edifício António Quintas e creche N^a Senhora da Conceição.

Pessoal afeto ao protocolo do RSI

2 Assistente Social
 1 Educadora Social
 1 Psicóloga
 2 Ajudantes de Ação Direta

Pessoal afeto ao Protocolo do RLIS

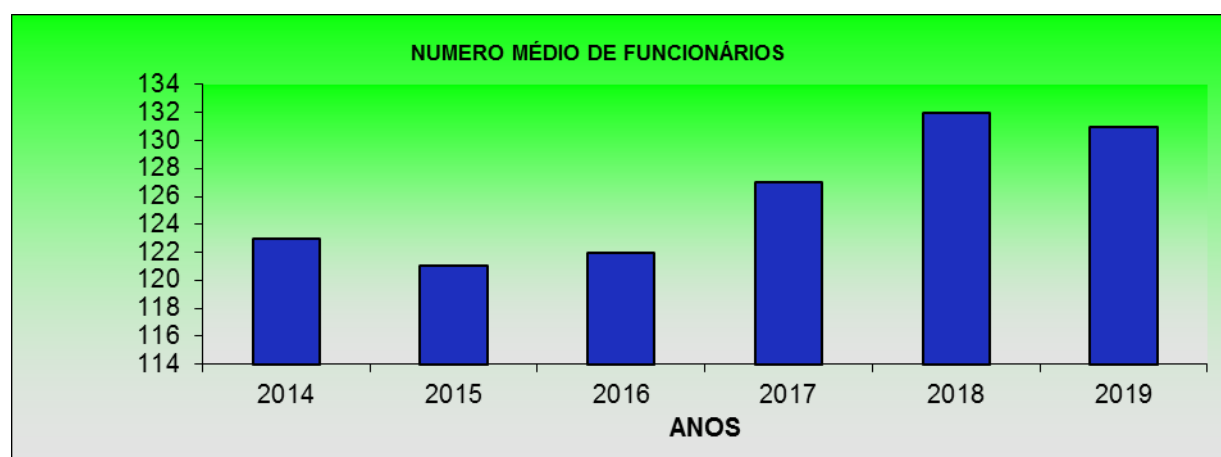
1 Técnica de serviço Social – coordenadora do projeto afeta a 50% projeto
 1 Técnica de Educação Social
 1 Assistente social
 1 Psicóloga

No Programa POAPMC o pessoal afeto, neste protocolo, envolveu o pessoal do programa RLIS, pessoal do RSI, do armazém da Instituição e o pessoal administrativo da Instituição.

A Instituição também no exercício de 2019, teve 9 técnicos a lecionar atividades extra curriculares às crianças da Instituição.

Sendo essas atividades (Dança, Música, Inglês, Natação, Ballet, Karaté, Futebol, yoga, teatro e Ginástica no Centro de Dia)

Evolução do Quadro de Pessoal



O número de funcionários no ano 2019, teve uma pequena diminuição devido a rescisão com algumas funcionárias em que não existiu substituição mas existiu candidaturas aos programas do IEF, em que, pela necessidade de pessoal por baixas médicas e necessidade em alguns serviços e estes, prolonga-se até ao fim do prazo do programa, o que sobrepõe o pessoal efetivo quando este regressa.

Serviços contratados por exigências legais

ROC – Revisor oficial de contas, conforme DL nº 64/2013 de 13 de maio, que define os critérios de sujeição à certificação legal das contas.

Medicina do Trabalho – Este serviço é prestado, aos funcionários.

HST- Higiene e segurança no Trabalho

14 r) Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 são aprovadas pela Assembleia geral em 31 de Março de 2020.

Póvoa de Varzim, 3 de março de 2020

O técnico Oficial de contas

A Direção



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Oscar Quinta, Canedo da Mota & Pires Fernandes
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Inscrição n.º 110
Pessoa Coletiva n.º 502 992 379

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **A Beneficente - Associação de Solidariedade Social** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31/12/2019 (que evidencia um total de **2.686.288** euros e um total de fundos patrimoniais de **1.906.953** euros, incluindo um resultado líquido de **37.550** euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de direção pelas demonstrações financeiras

O órgão de direção é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de direção nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de direção de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de direção, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório.

Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório da Direção com as demonstrações financeiras.


RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório da Direção

Em nossa opinião, o relatório da Direção foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 4 de Março de 2020

Óscar Quinta, Canedo da Mota e Pires Fernandes, SROC
representada por



José Carlos Canedo Gonçalves da Mota
(Insc. n.º 767)

Relatório e Parecer do Órgão de Fiscalização do período de 01/01/2019 a 31/12/2019

Nos termos estatutários de “A Beneficente”, o Conselho Fiscal apreciou o Relatório e Contas de 2019, fazendo os seguintes considerandos:

A Beneficente continuou o programa de ação que já vinha de anos anteriores, nomeadamente com RLIS, PO APMC e RSI, organizações apoiadas pelo Governo, para além da sua atividade tradicional, através das refeições para os pobres, creches, jardins-de-infância, ATL e apoio domiciliário.

No programa de ação para 2019, o Conselho Fiscal verifica que as previsões financeiras no Orçamento de Exploração eram negativas, com um resultado líquido de € -112.720,22.

Entretanto as coisas correram melhor, na medida em que os subsídios recebidos superaram as previsões. Além disso, houve custos inferiores ao previsto, nomeadamente com pessoal.

Há uma acentuada melhoria em relação ao exercício de 2018.

Analisando o Mapa de Custos e Proveitos por Natureza, o total de proveitos em 2019 foi de €2.655.443,59 e o total de custos foi de €2.617.892,77, ambos mais favoráveis do que o orçamento previsional, de modo que o resultado líquido do exercício foi positivo de 37.550,82 euros.

No capital próprio há uma quebra nos Resultados Transitados devido ao resultado negativo de 2018. O Fundo de Maneio seria positivo se não fossem contabilizadas neste exercício as Remunerações a Liquidar na rubrica Outros Passivos correntes, valores que incluem provisões de subsídios de férias do exercício seguinte.

A análise dos documentos e mapas foi acompanhada pela responsável da contabilidade, Dra. Armandina.

Todos os documentos que nos serviram para a análise das demonstrações financeiras e balanço estão bem elaborados, à semelhança dos anos anteriores

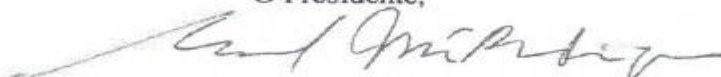
Face aos documentos analisados, Balanço e Demonstração de Resultados, verifica-se que o funcionamento da “Beneficente” foi equilibrado, embora não tenha sido possível a execução de obras de manutenção dos edifícios e compra de alguns equipamentos.

Deste modo, somos de Parecer:

- Que os senhores associados aprovem o relatório e contas;
- Que aprovem um voto de louvor à Exma. Direção pela boa execução da gestão de “A Beneficente”.

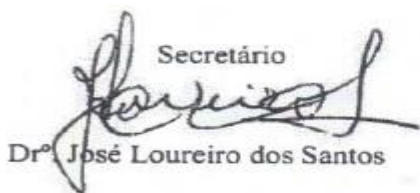
Póvoa de Varzim, 5 de março de 2020

O Presidente,



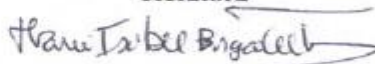
Dr.º Manuel José Rodrigues

Secretário



Dr.º José Loureiro dos Santos

Relatora



Dr.ª Maria Isábel Borges da Costa

Colabore com a Beneficente

Consigne a esta Instituição 0,5% do seu IRS e 15% do IVA Suportado.

11	CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS / CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPORTADO		
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS			
Instituições religiosas (art.º 32, n.º4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>	1101	<div>NIF</div> <div>501 406 271</div> <div>IRS IVA</div> <div><input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/></div>
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input checked="" type="checkbox"/>		
Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.ºs 5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de julho)	<input type="checkbox"/>	1102	
Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 152.º do CIRS)	<input type="checkbox"/>	1103	

Ao preencher a sua próxima declaração de rendimentos de IRS indique o número de contribuinte de A Beneficente – **501 406 271** – no quadro 11 do modelo 3 da sua declaração, conforme quadro acima.

Com este gesto simples, sem custos ou perda para si, está a ajudar a Beneficente a servir melhor os mais necessitados, levando o Estado a retirar 0,5% do IRS e 15% do IVA do imposto que lhe liquida e a entregá-lo a esta Instituição.

Sem despesas para si, basta fazer uma cruz!

As crianças e os idosos de A Beneficente agradecem a sua contribuição.

CORPOS SOCIAIS - 2016/2019

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Dr. Valdemiro Laiete Maia
1º Secretário: Dr. Carlos Alberto Santos Costa
2º Secretário: Dr. José Alberto Linhares Vieira

DIRECÇÃO

Presidente: Dr. Rui António Lima Quintas
Vice-presidente: Dr. Jorge Manuel Vasconcelos Tavares Moreira
Secretário: Dr. Fernando José da Fonseca Leitão
Tesoureiro: Fernando António Couto Campos
Vogal: Leonardo Raul Machado Carreira

Suplentes: Dr.ª Teresa Inês de Castro Lopes Quintas
Dr. Nuno Manuel Gomes de Sá Maia
Dr. Jorge Manuel de Guimarães Caimoto

CONSELHO FISCAL

Presidente: Dr. José Loureiro dos Santos
Secretário: Dr. Manuel José Rodrigues
Relator: Dr.ª Maria Isabel Borges da Costa

Suplentes: Leopoldino Fernandes Novo
Dr. Manuel Abílio Rodrigues Azevedo
Dr.ª Isabel Maria Rodrigues Pinto Moreira

CORPOS SOCIAIS - 2020/2023

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Dr. Carlos Alberto Santos Costa
1º Secretário: Dr. José Alberto Linhares Vieira
2º Secretário: Dr. Jorge Manuel de Guimarães Caimoto

DIRECÇÃO

Presidente: Dr. Rui António Lima Quintas
Vice-presidente: Dr. Fernando José da Fonseca Leitão
Secretário: Leonardo Raul Machado Carreira
Tesoureiro: Fernando António Couto Campos
Vogal: Dr.ª Susana Maria Neto Carrasquinho

Suplentes: Dr. Nuno Manuel Gomes de Sá Maia
Dr. Eduardo Jorge Quintas Duarte Serrano de Araújo
Dr. Jorge Manuel Vasconcelos Tavares Moreira

CONSELHO FISCAL

Presidente: Dr. Manuel José Rodrigues
Secretário: Dr. José Loureiro dos Santos
Relator: Dr.ª Maria Isabel Borges da Costa

Suplentes: Leopoldino Fernandes Novo
Dr. Manuel Abílio Rodrigues Azevedo
Dr.ª Isabel Maria Rodrigues Pinto Moreira



Associação de Solidariedade Social
Pessoa Coletiva de Utilidade Pública e Administrativa
N.º 501 406 271 \ N.º 55 200 04 8787 77

A BENEFICENTE - PÓVOA DE VARZIM

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Convocatória

Assembleia Geral extraordinária

Nos termos da Lei e do disposto no n.º 1 do artigo 24.º dos Estatutos da Associação de Solidariedade Social "A Beneficente - Póvoa de Varzim", e no âmbito das medidas excepcionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus - COVID-19, a mesa da Assembleia Geral deliberou, nos termos do artigo 18.º, do DL n.º 10-A/2020, de 13 de Março, desconvocar a Assembleia Geral Anual, que estava designada para o passado dia 31 de Março, devendo agora proceder a nova marcação, que por imposição legal, nos termos do disposto no artigo supra indicado, pode ser realizada até ao dia 30 do corrente mês de Junho de 2020.

Assim, convoco todos os Associados no gozo dos seus direitos, a participar na Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no dia 25 de Junho de 2020, pelas 21:00 horas, no Salão Nobre da sede desta Associação, sita na Rua Fernando Barbosa n.º 89, nesta cidade, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1) Apreciação e aprovação do Relatório e Contas do Exercício de 2019 e do Parecer do Órgão de Fiscalização.
- 2) Trinta minutos para apreciação de qualquer assunto de interesse para a Associação

Se, à hora marcada, não se encontrar presente mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia funcionará trinta minutos depois, com qualquer número de presenças, no mesmo local e com a mesma Ordem de Trabalhos, nos termos do n.º 1 do artigo 22.º dos Estatutos.

Os documentos pertinentes poderão ser consultados na sede da Associação, durante as horas de expediente, pelos associados que tenham as quotas em dia.

Póvoa de Varzim, 02 de Junho de 2020

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Dr. Carlos Alberto Santos da Costa)

Rua Fernando Barbosa, 89 - 4490-635 Póvoa de Varzim
T: 252 690 730 \ F: 252 690 734 \ Email: geral@abeneficente.pt

Área Social - Refeitório (Cantina Social) \ Balneário \ Centro de Dia \ Apoio Domiciliário \ Área de Infância e Juventude - ATL Sede \ Creche N.º 1, da Conceição \ Creche Sto. António \ Jardim de Infância Sto. António \ Creche Jardim de Infância e ATL Monsenhor Pires Quesado
Paróquia de São João, Igreja da Comunidade de Póvoa de Varzim, Rua da Igreja, 110-112, Póvoa de Varzim - 4490-001